

Polícia vai prender
quem fizer
"boca de urna"

Página 03

CRIME HORRIPILANTE

MARIDO MATA MULHER A MARTELADAS

Página 03

ENTREVISTA: DON MÁRIO MELANIO MEDINA

STROESSNER MERGULHOU O PARAGUAI NA MISÉRIA MORAL, CULTURAL E MATERIAL

Caderno Central

PMDB fez
comício retumbante
na Av. JK

A estimativa é de que o partido reuniu 40 mil pessoas

Página 17

DEBATE

Sábado, dia 12, a partir das 15:30 horas, os
candidatos a prefeito de Foz do Iguaçu participam
de um debate sobre "Educação na Escola São José"

Pesquisa
mostra
que Tércio
vai
vencer

É o que garante a
Coligação Popular
PFL, PL, PDS e PTB
Página 21

QUATRO CRIANÇAS
MORRERAM AFOGADAS

Página 04

O peso do voto
brasiguai na
eleição em Foz

Página 14

Ronil auto peças
SILVA & FLECK LTDA

Acessórios e peças para todos os veículos
Av. República Argentina, 796 - Fone (0455) 72-1761
Filial: Av. Carlos Souto Mayor, 755 - Fone (0455) 73-2481
Foz do Iguaçu - Paraná

HOJE, NA TV:

Emerson Wagner anuncia
"pronunciamento-bomba"



Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda. CGC Nº 76.261.767/0001-36

Redação e administração:
Rua Edmundo de Barros, 830
Fone: 72-1738
Foz do Iguaçu - Pr.

Diretores proprietários:
Aluizio Palmar
Juvêncio Mazzarollo

Nossos representantes:
SÃO PAULO
Praça Osvaldo Cruz, 124 - 11o.
Fone: (011) 288-9944

CURITIBA
G. Cadamuro
Rua Tibagi, 499 - 2o. andar
80.060 - Curitiba - Pr.

RIO DE JANEIRO
Rua Senador Dantas, 117
Cj. 606 /07 - Fone: 240-5400

PORTO ALEGRE
Av. Borges de Medeiros, 340
Cj. 95 - Fone: (0512) 25-3183

BRASÍLIA
SBS - Edifício Venâncio IV
Sala 310 - Fone: 22-3183

Dept. Comercial
Ivony de Paiva

Operador de computador:
Luiz Carlos Nunes

Diagramação e Arte:
Reciel Rocha

Técnico em Foto-Mecânica
Celso Cáceres

Impressão
Lucivo Block

Francisco Lovatto
Impresso em Oficina própria na
Rua Edmundo de Barros, 830
Foz do Iguaçu - Pr.

Encontro de Profissionais de Recursos Humanos

ACONTECERÁ EM FOZ DO IGUAÇU, E SECRETÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO DE OITO ESTADOS JÁ CONFIRMARAM PRESENÇA

Trinta palestras de especialistas no assunto estão programadas para o II Encontro Nacional de Profissionais de Recursos Humanos na Administração Pública que a Secretaria de Estado da Administração do Paraná estará promovendo no período de 27 a 30 de novembro, em Foz do Iguaçu. O evento reunirá técnicos de todos os pontos do país e já tem confirmadas as presenças de sete secretários de Estado da Administração: Rondônia, Ceará, Pará, Alagoas, Goiás, Paraíba e Sergipe, além do secretário Mário Pereira, da Administração do Paraná.

O encontro é aberto a todos os especialistas, dirigentes e assessores de recursos humanos vinculados à Administração Federal, Estadual, Municipal e demais interessados na área e busca, prioritariamente, encontrar soluções para racionalizar procedimentos e desenvolver métodos para a valorização e produtividade do funcionalismo público. Além disso, a Secretaria da Administração do Paraná entende que, num país onde os gastos com pessoal consomem quase que integralmente os recursos financeiros arrecadados pelo Estado, faz-se necessária uma reavaliação dos atuais problemas verificados na administração e gerência na área dos recursos humanos, possibilitando a troca de experiências entre os diversos Estados participantes.

INSCRIÇÃO

Os interessados em participar do II Encontro

Nacional de Profissionais de Recursos Humanos na Administração Pública deverão preencher a ficha de inscrição que estará à sua disposição nas Secretarias da Administração e de Recursos Humanos de todos os Estados, Universidades Federais, Prefeituras Municipais, Ministérios, etc. Depois de preenchida, a ficha deve ser enviada para Secretaria de Estado da Administração do Paraná, aos cuidados da Secretaria Geral do Encontro, Rua Marechal Hermes, 999 - Centro Cívico, Cep. 80.530 - Curitiba - Paraná.

Todos os participantes terão direito a certificado desde que assistam a um mínimo de dez palestras, tendo sua presença provada através de lista de frequência.

O local do evento será o Hotel Internacional Foz, Rua Almirante Barroso, 345 - Foz do Iguaçu - Paraná. As reservas para hospedagem devem ser feitas antecipadamente pelos telefones (041) 254-8859 ou 254-1629. O Hotel sede do encontro oferece ainda opção de diversos locais para refeições.

O II Encontro Nacional de Profissionais de Recursos Humanos na Administração Pública tem o apoio do Banco do Estado do Paraná, da IBM do Brasil e da Companhia de Seguros Rio Branco.

Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone (041) 245-8859, junto à Secretaria Geral de Encontro, de segunda a sexta-feira, das 9:00 às 18:00.

POLÍTICA E ESTRATÉGIA EM CURSO DA ADESG

A ADESG - Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, delegacia Foz do Iguaçu, está formando a turma do "2.º Ciclo de Estudos de Política e Estratégia", composta por 86 estagiários que, durante quatro meses, estiveram estudando e debatendo temas de nível como a dívida externa, desenvolvimento nacional e a segurança.

A ADESG estuda os grandes temas nacionais e suas possíveis soluções com a participação de todos os brasileiros.

Os trabalhos diários deste 2.º Ciclo tiveram a participação de muitos estagiários do "1.º Ciclo". Também dentro do programa, os estagiários do 2.º Ciclo estiveram em São José dos Campos, São Paulo, visitando diversas indústrias e empresas que utilizam moderna tecnologia e que podem dar uma visão maior do Brasil e sua potencialidade, como por exemplo: GM do Brasil, Pró-Video, Centro Técnico de

Aeronáutica e EMBRAER, e outros locais considerados importantes para a produção nacional.

No que se refere às palestras, os temas foram os mais variados, proferidos por palestristas de renome nacional como o Delegado Romeu Tuma, Prof. Hélio Brum, Mauro Salles e Carlos Richbieter, entre outros.

O Delegado da ADESG de Foz do Iguaçu, Juiz Luiz Sérgio Neiva de Lima, estará coordenando neste dia 11 de novembro a formatura dos 86 estagiários do 2.º Ciclo, que receberão o Certificado de Participação em cerimônia que acontecerá no Salão Nobre do Hotel Carimã. O mestre de Cerimônia será o administrador Felipe Campista e o orador escolhido pela turma é o jornalista Sady Buzanelo. A formatura terá início às 20:30 horas. Após a entrega dos certificados haverá um baile de confraternização, no próprio Hotel Carimã, para os participantes, familiares e convidados especiais.

ÁGUA FRIA CENTRAL

A Associação de Pais e Mestres da Escola Almirante Tamandaré, da Vila Yolanda, inaugurou no dia 8 último um moderno sistema de água fria central, dando adeus aos ultrapassados e problemáticos bebedouros convencionais. O presidente da Associação, Moisés de Andrade, eleito e empossado em março deste ano, sentiu, entre outros problemas da Escola, o sofrimento dos 1.800 alunos, obrigados a formar filas para chegar até os dois bebedouros existentes e

beber água quente. Foi quando Moisés, seguindo o exemplo do sistema instalado no Posto Gasparin, em Três Lagoas, equipou a Escola Almirante Tamandaré com água fria central com capacidade para manter permanentemente 350 litros de água geladinha, por maior que seja o consumo. A água jorra em quatro torneiras, e assim acabou o problema que os bebedouros não resolviam. Moisés pede, porém, aos alunos que levem copos individuais para evitar problemas de saúde.



Pneusul

Comércio de Pneus e Câmaras de Ar
Acessórios para veículos

Av. José Maria de Brito, 429 - Jd. Porto Belo
Fone 72-1502 (em frente ao Gelinho)
Foz do Iguaçu - Paraná



CLÍNICA DE DOENÇAS RENAIS HEMODIÁLISE

* Clínica Médica * Hipertensão Arterial

* Dr. Marcos Gevert
CRM 7290

* Dr. Carlos Marmanillo
CRM 9539

- Consultas com hora marcada -

HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULA
4º andar - Fone 74-3642 - Ramal 39 e 40



O SABOR DO VERDADEIRO CHURRASCO

• BUFFET COM GRANDE VARIEDADE DE PRATOS QUENTES

• ESPETO CORRIDO
• SOBREMESA CASEIRA
• MÚSICA AO VIVO

Reservas pelo
fone (0455) 72-2169
Av. das Cataratas, Km 2,5
Frente ao Hotel Bourbon



POLÍCIA TEM ORDEM DE PRENDER QUEM FIZER PROPAGANDA ELEITORAL NO DIA DAS ELEIÇÕES

A Justiça Eleitoral de Foz do Iguaçu divulgou na última quarta-feira as punições cabíveis aos que, no dia da eleição, se utilizarem da divulgação de qualquer espécie de propaganda política no dia 15 de novembro, mediante publicações, faixas, cartazes, dísticos em vestuários, postos de material e qualquer forma de aliciamento. Segundo prevê a Lei, qualquer destas manifestações constituem "crime eleitoral", punível

com pena de detenção de seis meses a um ano, além de cassações do registro se o responsável for candidato.

Estas determinações estão apoiadas na Lei nº 7.664, art 33, que proíbe ainda a coação ou manifestação tendente a influir, em forma de pressão, na vontade do eleitor, junto às seções eleitorais ou vias públicas de acesso às mesmas.

Trocando em miúdos, os juizes eleitorais estão de-

cididos a mandar prender todos aqueles que tentarem influenciar o eleitorado, seja através de boca de urna ou outros meios. Para tanto, foi solicitado à Polícia Federal para que 100 homens fiquem à disposição para fazer cumprir a Lei.

A contagem dos votos começará às 20 horas do dia 15, nos locais de apuração: Ginásio de Esportes Costa Cavalcanti e Floresta Clube.

Quem já anuncia em outras mídias precisa anunciar também na Lista?

Resposta: existe uma diferença básica entre anunciar em outros veículos como a TV, rádio, jornal, etc, e na Lista Telefônica.

No primeiro caso, a propaganda cria e estimula a necessidade de compra de produtos ou serviços.

O seu anúncio na Lista encaminha diretamente o comprador (que já está predisposto a comprar) ou o contratante do serviço para sua empresa.

Ou seja: quem consulta a Lista já sabe o que quer e precisa.

Está apenas procurando quem e onde.

É exatamente por isto que se diz que "quem não está na Lista está fora do mercado".

Um dado valioso sobre anúncios em Lista é que 50% dos anunciantes do mundo todo só fazem anúncios exclusivamente em Listas Telefônicas.

E lembre-se ainda destas vantagens exclusivas que a Lista Telefônica tem:

1. Compradores gostam de pesquisar novos fornecedores.
2. As pessoas têm necessidade de compras que nunca tiveram antes.
3. A rede telefônica está sempre em evolução.
4. O usuário da Lista está predisposto a comprar.
5. O seu anúncio tem vida útil o ano todo. 365 dias.
6. Só as Listas Telefônicas estão sempre disponíveis para o consumidor, com seu anúncio sempre em evidência.

LIGUE  PRÁ GENTE!
CASCAVEL (0452)24-4642
LONDRINA (0432)22-6363
MARINGÁ (0442)23-6121

EDTEL
TECNOLOGIA EM LISTAS TELEFÔNICAS

Mulher foi morta pelo marido a marteladas

Celito Ângelo Petraich e Dirce Maria de Almeida viviam juntos sem serem casados há cerca de dois anos e tiveram um filho, hoje com 8 meses de idade. Moravam no Rua Barcelona, 28, bairro Jardim Alice, proximidades do Ginásio de Esportes Costa Cavalcanti, em Foz do Iguaçu. A união de Celito e Dirce, porém, não era muito pacífica ultimamente, segundo constatarem vizinhos e segundo declarações prestadas à Polícia Civil pela empregada doméstica do casal depois do crime repulso que transformou em tragédia a convivência dos dois.

Ultimamente, Celito e Dirce brigavam muito, inclusive dormiam em quartos separados, tendo ela, às vezes, que fechar a porta com pregos para ficar isolada e segura contra a agressividade do homem. Nesse clima, na noite de quarta-feira desta semana, dia 9, por volta das 22 horas, os dois voltaram às escaramuças de sempre. Celito pegou o martelo com que Dirce pregava a porta do seu quarto sempre que o marido se enfurecia e, completamente transtornado, passou a agredi-la. A marteladas, esfacelou brutalmente a cabeça de Dirce, que ficou quase irreconhecível. A profundidade dos ferimentos deram a dimensão repugnante do furor que moveu os impulsos bestiais do assassino.

Tudo indica que assim Dirce teve ao menos morte instantânea e pouco tempo de sofrimento. Consumado o hediondo crime, Celito embarcou no seu carro, um Passat, e sumiu. A polícia e familiares da vítima presumem que foi se esconder no Paraguai, mas até a tarde de ontem não havia pistas seguras do paradeiro do assassino. Para localizá-lo e prendê-lo, certamente a Polícia brasileira terá que empreender uma ação conjunta com a Polícia paraguaia.

No momento do crime, só estava em casa o casal com o filho de 8 meses de idade. Com Dirce morta, com a cabeça em frangalhos mergulhada numa poça de sangue, Celito ainda se deu ao trabalho de levar o bebê à casa de um vizinho amigo e, sem maiores explicações, limitou-se a pedir que cuidassem dele porque precisava sair com a mulher e que voltaria mais tarde. Assim, só no dia seguinte, às 10 horas, a monstruosidade ficou conhecida. Alguém da família que ficara com o bebê foi à casa dos pais dele e se deparou com a cena horripilante do cadáver estirado, frio e rígido, ao lado da cama.

A primeira hipótese levantada pela Polícia apontou para a possibilidade de se tratar de um crime passionai, motivado por ciúmes de Celito. Mas uma irmã da vítima, quando foi ao Instituto Médico Legal com outros familiares para buscar o corpo de Dirce, deu outra explicação. Disse ela à Polícia que Celito queria, há muito, apoderar-se da casa em que morava e que era de propriedade de Dirce.

Mas, a estas alturas, pouco importa a motivação que levou a tamanho ato de barbárie, pois não haverá explicação alguma que possa trazer Dirce de volta à vida. E, além desse fato cruel, já que desgraça pouca é desinteressante, os familiares de Dirce ainda amargavam a morte de outra irmã, vitimada há alguns meses pela malária no Estado do Pará, quando souberam que tinham mais este motivo para chorar.

FLAMA IMOVEIS LTDA

ALUGA

- Casa de alvenaria com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, área na frente, janela com grade. Rua Manaus - J. Petrópolis

- Sala Comercial com 30 m2 - Rua Candido Ferreira - V. Yolanda

- Kitchenetes duplex com móveis constante com uma pia em cerejeira com bacia inox, duas camas de solteiro, 02 colchões, cozinha com armário fixo, sala, ropeiro fixo e garagem.

VENDE

- Prédio com 02 pavimentos, terreno com 1.183 m2 hotel em funcionamento, com 13 apartamentos, salão de café, recepção, cozinha, lavanderia, estacionamento, todo mobiliado - BR 277 - saída para Cascavel

- Casa em alvenaria com 80 m2 - Terreno com 378 m2 - constante de 03 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Toda murada com grade ferro. - Av. Safira - Ouro Verde.

- Lote com 463 m2 constante de 02 casas. Uma de madeira com 03 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro social, garagem, área de serviço. Em alvenaria com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro social, garagem, área de serviço - Rua Araguaia - C. Iguaçu

- Cada de madeira com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço. Fundos em alvenaria com 01 suíte, garagem, churrasqueira - Av. Amazonas - C. Iguaçu

- Apartamento com 02 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro área de serviço, garagem - Camburiu - SC

CRECI J-1874 **NOVO ENDEREÇO**
Rua Quintino Bocaiuva, 1167
FONE: (0455) 74-1116 - Z DO IGUAÇU

ABANDONO DE EMPREGO
RESTAURANTE E LANCHONETE CAICÓ LTDA, firma situada

à rua Xavier da Silva, 733 - portadora do CGC 80.347.305/0001-03, comunica seu funcionário ZEFERINO PADILHA DOS SANTOS portador da CTPS 74.427 série 00029/Pr, não comparece ao emprego desde o dia 22 de setembro de 1988. Reiteramos seu comparecimento no prazo legal, sob pena de rescisão de contrato, conforme determina o artigo 482 letra I da CLT.
Foz do Iguaçu, 12/11/88

ABANDONO DE EMPREGO
RESTAURANTE E LANCHONETE CAICÓ LTDA, firma situada

à rua Xavier da Silva, 733 - portadora do CGC 80.347.305/0001-03, comunica seu funcionário ZEFERINO PADILHA DOS SANTOS portador da CTPS 74.427 série 00029/Pr, não comparece ao emprego desde o dia 22 de setembro de 1988. Reiteramos seu comparecimento no prazo legal, sob pena de rescisão de contrato, conforme determina o artigo 482 letra I da CLT.
Foz do Iguaçu, 11/11/88

Itautec

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Para atuar na filial de Foz do Iguaçu,

São requisitos:

- ter concluído 2º grau
- ter conhecimentos de notas e lançamentos fiscais, datilografia, legislação de ICM e Contabilidade.

A EMPRESA OFERECE:

- boas perspectivas salariais e profissionais, assistência médica extensiva à família.

Os interessados deverão enviar Curriculum Vitae, detalhando experiência anterior, assim como pretensão salarial para: Itautec Informática S/A - Rua Xavier da Silva, 583 - 1º andar - sala 6 - Foz do Iguaçu - CEP 85890.

Quatro crianças morreram afogadas

Nas proximidades do Conjunto habitacional Libra II, em Foz do Iguaçu está instalada a Cerâmica Montauri, que retira a matéria-prima, o barro, de um imenso pantanal existente naquela área, abridno extensas e profundas crateras que, quando chove, se transformam em lagoas muito perigosas. Com a chegada do calor, as crianças não podem ver água que já se jogam dentro - e é assim que em todos os verões os cemitérios de Foz do Iguaçu recebem um número sempre chocantes de cadáveres produzidos por afogamento.

Nesta ano, esse lado macabro que acompanha o forte calor de Foz do Iguaçu começou especialmente trágico. No dia 8 último, o 1º Distrito Policial, instalado no Rincão São Francisco, foi comunicado da existência do cadáver de uma criança boiando nas águas que cobriam um das crateras abertas pela Cerâmica Montauri. Tratava-se do menino Adair dos Santos, de 9 anos, filho de João Francisco e Roseli dos Santos,

residentes no Rincão São Francisco.

Mas, junto à lagoa, havia duas sacolas com material escolar e roupas que davam pista segura para a suposição de que poderia haver mais crianças mortas na água. Além disso, no mesmo bairro, estavam desaparecidas outras duas crianças desde o dia anterior à descoberta do cadáver de Adair dos Santos. Os policiais do 1º Distrito chamaram o Corpo de Bombeiros para que vasculhassem a lagoa. Os pais dos menores desaparecidos acompanharam o trabalho com extrema ansiedade. As buscas dos bombeiros encontraram, imersos na profundidade da água, presos à lama do fundo da lagoa, os cadáveres de Paulo César Ferreira, de 10 anos, filho de Valdir e Geni Lurdes Ferreira, residentes no Parque Morumbi II, e de Sidney Fernandes Figueiredo, de 11 anos, filho de Sebastião Fernandes e mãe ignorada.

Os meninos voltavam da escola quando resolveram se refrescar e

brincar na água e no lodaçal. Com os que morreram, havia outras duas crianças, que se salvaram e foram para casa assustadas, por isso nada disseram a ninguém. Só depois que os mortos foram retirados da lagoa seus colegas contaram o que haviam presenciado. Segundo eles, os que morreram haviam tomado lanche pouco antes de entrar na água, o que conduziu à suposição de que a "causa mortis" tenha sido a indigestão provocada por choque térmico mais do que por afogamento, que teria sido consequência e não motivo principal da tragédia.

Em companhia dos três meninos, também foi sepultada nesta semana uma menina de 12 anos, afogada no rio Paraná e resgatada morta horas depois pelo Corpo de Bombeiros.

LIVROS SOVIETICOS
Exposição e vendas de livros. Sociologia política, ciências humanas, Filosofia e História, etc.
Rua Quintino Bocaiuva, 479
Entre Jk e Av. Brasil

EXTRAVIO DE DOCUMENTOS
DOMINGUES MARTINS comunica que extraviou todos os seus documentos: Cédula de Identidade, Título de Eleitor, Carteira de Reservista e Carteira de Imigrante do Paraguai.
Foz do Iguaçu, 11/11/88

EXTRAVIO DE DOCUMENTOS
DOMINGUES MARTINS comunica que extraviou todos os seus documentos: Cédula de Identidade, Título de Eleitor, Carteira de Reservista e Carteira de Imigrante do Paraguai.
Foz do Iguaçu, 12/11/88

ABANDONO DE EMPREGO
RESTAURANTE E LANCHONETE CAICÓ LTDA, firma situada à rua Xavier da Silva, 733 - portadora do CGC 80.347.305/0001-03, comunica seu funcionário ZEFERINO PADILHA DOS SANTOS portador da CTPS 74.427 série 00029/Pr, não comparece ao emprego desde o dia 22 de setembro de 1988. Reiteramos seu comparecimento no prazo legal, sob pena de rescisão de contrato, conforme determina o artigo 482 letra I da CLT.
Foz do Iguaçu, 13/11/88

CHEQUES
O SR. WALTER BARTHEL comunica que foram sustados os cheques nº 968415 e 968416 nos valores de Cz\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzados) cada um, sendo os mesmos do Unibanco.

Obs: pedimos à terceiros que não aceitem os mesmos, porque o negócio foi desfeito.
Foz do Iguaçu, 12/11/88

CHEQUES
O SR. WALTER BARTHEL comunica que foram sustados os cheques nº 968415 e 968416 nos valores de Cz\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzados) cada um, sendo os mesmos do Unibanco.

Obs: pedimos à terceiros que não aceitem os mesmos, porque o negócio foi desfeito.
Foz do Iguaçu, 13/11/88

EXTRAVIO DE DOCUMENTOS
DOMINGUES MARTINS comunica que extraviou todos os seus documentos: Cédula de Identidade, Título de Eleitor, Carteira de Reservista e Carteira de Imigrante do Paraguai.
Foz do Iguaçu, 13/11/88

IGUAMED
ASSISTÊNCIA MÉDICA HOSPITALAR E A PARTICULARES E EMPRESAS (extensivo a dependentes)

Solicite a presença de nosso representante. Temos um plano de assistência sob medida para você e sua família. Informações pelo fone: 74-3433

ATENDIMENTO 24 HS POR DIA - CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS - MEDICINA DO TRABALHO - CIRURGIAS - PARTOS - INTERNAMENTOS - EXAMES LABORATORIAIS

HS

COMÉRCIO DE MADEIRAS E MATERIAIS P/ CONSTRUÇÃO

Comércio de madeiras brutas e beneficiadas, táboas para caixarias, madeirit, cimento, cal, ferragens, e completo estoque de para construção.

FONE 73-5288 ENTREGAS NO LOCAL

AV. REPÚBLICA ARGENTINA, 4360 (Em frente a garagem da Viação Itaipu - Jardim São Paulo)

OFERTAS

Madeirite 12mm resinado chapa 1,10 X 2,20 Cz\$ 5.450,00

Tudo de madeira

Cz\$ 6.450,00

Tabua para caixaria de canela ou pinheiro

PSIU

NÃO TEM GRAÇA ALGUMA

Não tem graça alguma a avalanche de discursos políticos em voga hoje em dia. Mas que falta de lógica! Vem o governador Alvaro Dias e diz que nunca defendeu o mandato de cinco anos para Sarney e que só fez "projeções" de que iria dar aquele fiasco. É muito cinismo! Alvaro Dias pode ter feito "projeções" sim, mas só depois que pressionou "ad nauseam" os constituintes para votarem pelos cinco anos, sob o argumento de que, se o mandato de Sarney fosse reduzido para quatro anos, as torneiras dos recursos federais se fechariam para o Paraná. Depois disso, o governador vem a público dizer que não é cúmplice daquela traição ao povo brasileiro. É triste ser brasileiro. Os homens querem fazer a gente de palhaço, pô! (JU)

É MUITO CINISMO

E bota cinismo nisso. Está aí o PMDB dizendo que nada tem a ver com o governo Sarney — como se não tivesse sido ele, o PMDB, com PFL e outras quizumbas, o responsável maior por essa aberração dos cinco anos de mandato

para esse presidente aí. O cinismo é despejado sobre nós, por exemplo, pelo deputado Sérgio Spada, do PMDB. Por uma concessão de emissora de rádio, o deputado vendeu seu voto a Antônio Carlos Magalhães (argh!), ao presidente Sarney (argh!), dando a essa incompetência toda um mandato de cinco anos. E agora Spada tem a petulância de apresentar-se a si mesmo, ao seu partido e respectivos candidatos como padrões de moralidade... Não, pelo amor de Deus, chega de cinismo — senão, vamos começar a proclamar: "Stroessner para presidente do Brasil". (JU)

ELEIÇÃO (TAMBÉM) SE VENCE NO DIA 16

Muito cuidado, senhores candidatos a qualquer coisa, ansiosos para se eleger a qualquer coisa. Eleição também se ganha no dia 16, ou seja, na apuração dos votos, que desta vez promete ser sumamente caótica. Acontece que, em Foz do Iguaçu, historicamente não se sai de uma apuração das urnas sem comprovações de fraude na contagem dos votos. Lembrem que em 82 houve candidato que foi dormir com mil votos e acordou no dia seguinte

com a metade disso? E lembram dos votos que Sérgio Spada levou de lambuja em 86? Então, os candidatos a qualquer coisa estão avisados. Devem lembrar ainda que os atuais vereadores reconhecem que meia dúzia deles foram "eleitos" na apuração dos votos. Talvez seja por isso que a atual Câmara de Vereadores é uma das piores da história de Foz do Iguaçu. (JU)

CANDIDATOS INCONFIÁVEIS

Como jornalista, faço o maior esforço para ser imparcial, para poder dizer o que penso. Mas como cidadão, sou politicamente do PDT — sou e não abro, e vamos eleger Brizola presidente da República. Assim sendo, sinto-me na obrigação de pedir o seguinte: Não votem nos candidatos a vereador pelo PDT que estejam abertamente apoiando candidatos a prefeito pelo PMDB e PFL. Políticos que agem dessa maneira não merecem confiança, porque são oportunistas e traidores. (JU)

MAR-DE-LAMA

Mar-de-lama é o que se forma em frente à sede do PDT sempre que chove. Já em outros partidos, o mar-de-lama é mais contraditório (existe essa palavra? Deve existir. Já li em algum lugar). (JU)

PRECIOSIDADE JURÍDICA

O regime de Stroessner no Paraguai já permite que ministros digam publicamente que a polícia não necessita de ordem judicial para prender pessoas, prender "subversivos" (a propósito, leiam a entrevista com don Medina, no caderno central desta edição de Nosso Tempo). Já expressaram essa posição os ministros do Trabalho e Educação, consagrando o surrado procedimento da repressão paraguaia segundo o qual primeiramente a polícia prende e bate, depois pergunta — se é que pergunta. E, o botinação de uma ditadura como a de Stroessner é mesmo osso duro de roer. (JU)

— Votou em quem nos Isteitis, Belzeba?

— Votei no Bush, é claro, Beirão!



O MASSACRE DE VOLTA REDONDA

O massacre de Volta Redonda, ocorrido na última quarta-feira, mostrou a verdadeira face desse regime que é sustentado pelo governo do PMDB e PFL. Tropas do Exército invadiram a Usina Siderúrgica matando três operários e ferindo muitos outros. Mais uma vez ficou claro para toda a nação que militares, peemedebistas e peefelistas são sócios neste governo anti-povo que está aí.

Como é que ficam agora os democratas de retórica, tanto daqui como de lá? Dá nojo ouvir os liberais de ocasião, como Ulysses, Alvaro Dias, Quêrcia, Marco Maciel e outros notáveis desta Nova (sic) República, falar em democracia e mudanças. As forças conservadoras no poder só tem um objetivo: manter este regime de exploração do capital e de submissão aos interesses imperialistas em nosso país. (Aluizio)

DA SÉRIE: VALE A PENA LER DE NOVO

O governo do PMDB

As declarações do deputado Ulysses Guimarães em Juazeiro do Norte (CE) e em Teresina (PI), procurando desvincular o PMDB do governo Sarney, evidenciam com muita precisão a fragilidade partidária do país e o grau de fisiologia e oportunismo que predomina na política brasileira. Se é verdade que o descontrole inflacionário, assim como outros aspectos da crise econômica, decorre de uma série de fatores, muitos de natureza estrutural, isentar o PMDB de responsabilidade pelas diretrizes do atual governo é no mínimo uma atitude cínica.

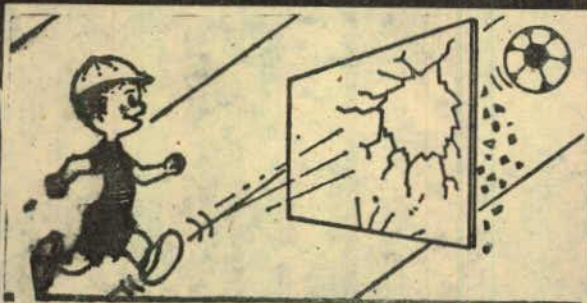
De qualquer forma, para o presidente da Câmara dos Deputados, o PMDB não está no governo, apenas tem ministros no governo. O deputado não poderia ser mais infeliz, mas as suas afirmações podem até adquirir um tom realista. De fato, o seu partido é uma amálgama, comportando nas suas fileiras qualquer inclinação ideológica; reúne situacionistas e oposicionistas, ainda que de ocasião. Era de se esperar, contudo, um mínimo de coerência e de respeito à opinião pública.

A "análise" de Ulysses Guimarães parte do princípio de que a sua legenda tem história e tradição, não se

confundindo com as autoridades a ele filiadas ou com ele próprio. Mas o PMDB não apenas detém a maioria dos ministérios, como ocupa grande parte dos cargos do segundo e terceiro escalões; o PMDB não apenas elegeu quase todos os governadores de Estado em 1986, graças à euforia do Plano Cruzado, como grande parte destes mesmos governadores formalmente apóia a gestão do presidente Sarney — o que fica notório quando se recorda da votação do mandato de cinco anos no Congresso constituinte.

Só mesmo o oportunismo eleitoral e o descrédito generalizado que hoje atinge a administração federal explicam o raciocínio falacioso de Ulysses Guimarães. Com efeito, o PMDB está no governo sim: exerce concretamente o poder, usufrui das suas benesses e manipula a máquina estatal. Pode faltar unidade ao partido, mas se não existir um rompimento efetivo com a Presidência da República, se os seus ministros permanecerem nos cargos, participando das decisões políticas e econômicas, não há motivo para que os eleitores diferenciem o PMDB do governo brasileiro. Por mais que Ulysses Guimarães procure dissimular, o presidente da República governa com o PMDB.

Reproduzido da "Folha de S. Paulo" de 7-11-88



VIDROS COMUNS,
ESPELHOS
BOX DE ALUMÍNIO

Vidraçaria Visapur

VISAVIDRO COM. DE VIDROS LTDA

PRONTO SOCORRO DO VIDRO DISQUE (0455) 73-3479

AVENIDA REPÚBLICA ARGENTINA, 1012 (Defronte ao Batalhão)
Foz do Iguaçu - Paraná



Rizane

ACADEMIA DANCING DAYS

Parabéns, Foz do Iguaçu. Pela primeira vez em toda a história desta cidade, a cultura sai de casa e volta com troféu e medalha. Foi o que aconteceu com os alunos da Academia Dancing Days, que estiveram em São Paulo participando do Festival de Danças: voltaram com dois troféus, duas medalhas e trinta e oito certificados.

Para que tudo isto se tornasse uma realidade, a mocada da Academia con-

tou com a participação de alguns patrocinadores, que entenderam a seriedade do empreendimento e apostaram no seu sucesso. A Dancing Days agradece, de público, à Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, ao Líder Palace Hotel, à Curtis Importadora, à Farmácia Deborah e à Gráfica Rosângela. Mas o agradecimento especial desta equipe é para o engenheiro Alvaro Neumann, que se empenhou para que os bailarinos participassem do Festival.

CLAUDIO CABELEIREIROS

UNISSEX HORÁRIO DAS 8 às 20 h

AV. BRASIL - 1o. ANDAR, 549
(EM FRENTE AO KAMALITO)
FOZ DO IGUAÇU PARANÁ

FONE: 74-1601

Ariadne

Projetos, instalações e tubulações de gás para prédios residenciais e comerciais, hotéis, restaurantes e lanchonetes

Atendemos a domicílio



Fone: 73-1807

Av. JK, 3780 - Anexo ao Posto Domareski
Foz do Iguaçu - Pr



Saturnino Moreira Andrión e Celia, num flagrante especial para a coluna

ARRANCADA

Estamos finalizando mais uma campanha política. Provavelmente na próxima semana teremos os nomes dos escolhidos para governar esta cidade, e dos eleitos para representarem sua população na Câmara Municipal.

Gostaria de estar escrevendo esta coluna, esta nota final, para parabenizar a todos os concorrentes pelo nível das campanhas, pelas propostas políticas, pela vocação... Infelizmente, não é bem assim. Só poderia parabenizar dois candidatos majoritários, e menos de vinte candidatos à Câmara. O nível foi baixíssimo... Muita lama atirada no ventilador... Muito ataque pessoal ("o candidato tem um filho adúltero; aquele vice tem um harém; aquela mulher anda com o primo do Cônsul; hiii... Aquele ali é um pilantra, deve pra todo mundo", e por aí)... Poucas propostas e pouca seriedade.

Infelizmente é por aí que vai o Brasil. E tem campanha presidencial no ano que vem...



A grande Maria Ileneva com as ex-alunas Patricia Medeiros e Maria Pia Finquo, considerada uma das grandes bailarinas do Brasil, que estará em Foz do Iguaçu no dia 16 de dezembro, na festa da Dancing Days.



Loja 1

AUTO COLOR TINTAS

Rua Almirante Barroso, 29 A - Fone 74-3091
Foz do Iguaçu - Pr

Loja 2

CONDOR TINTAS

Rua Oswaldo Cruz, 987 - Vila Portes
Fone 73-1588 - Foz do Iguaçu - Pr



TINTAS AUTOMOTIVAS E UMA
LINHA COMPLETA PARA PINTAR SUA
OBRA OU RESIDÊNCIA





Grupo da Academia Dancing Days, que brilhou no Festival de Danças de São Paulo

IIª EXPO-CHARRUA

O final de novembro vai trazer a Foz do Iguaçu a realização da IIª EXPO-CHARRUA, que entre os dias 20 e 27 estará expondo produtos de empresas locais, a exemplo do que aconteceu (com muito êxito) em 1987. A Feira será no Centro de Exposições do CTG Charrua, com bailes animados pelo Conjunto Pampa do Sul, todas as noites.

FÓRMULA FORD

Finalmente se aproxima mais o dia 27 de novembro, quando a última etapa do Campeonato Nacional de Fórmula Ford estará acontecendo aqui em Foz nas pistas da Vila A de Itaipu. Esta cidade será invadida por uma multidão de aficionados do automobilismo, jornalistas especializados e equipes competidoras. Serão eles que irão contribuir para o sucesso da realização.

Os promotores (encabeçados pelo Automóvel Clube de Foz do Iguaçu) recebem convidados especiais para um jantar no "Grill" do Hotel Internacional. Também haverá a eleição da Garota Fórmula Ford.



Dirce e Pedro Conrado Lima. (Foto Agenaro)

AGUA NA BOCA DRINK'S



A melhor casa
noturna da região

- * SHOWS DE SEGUNDA A SÁBADO
- * ARTISTAS DE RENOME INTERNACIONAL
- * A PARTIR DA 01:00 HORAS, STRIP-TEASE

Av. Brasil — em frente às Casas Pernambucanas

Vidraçaria VIDROARTE

"A arte em vidros que decora seu ambiente"

Todos os tipos de vidros para sua construção

QUADROS — AQUÁRIOS — BOX PARA BANHEIROS
MOLDURAS — VITRINES — MÓVEIS SOB MEDIDA
JATO DE AREIA PARA LIMPEZA E DESENHOS ARTÍSTICOS

Rua Marechal Deodoro, 1133 - Loja 07 Fone: 74-2330
Foz do Iguaçu - Paraná



Ari Chopp

RESTAURANTE PIZZARIA

- ESPECIALIZADO EM PEIXES DE ÁGUA DOCE
- COMPLETO SERVIÇO A LA CARTE
- AR CONDICIONADO CENTRAL

Rua Rui Barbosa, 622 — Centro — Fone 73-2569

TRATTORIA VIA VENETO

Um pedaço da Itália em Foz

CANNELONIS RAVIOLIS

CAPELLETTIS FETTUCCINIS

e as mais deliciosas

CARNES e PIZZAS crocantes.

Todas as noites das 19 às 24 h.
com música ao vivo.

TRATTORIA VIA VENETO

uma casa italiana bem ao lado
do HOTEL INTERNACIONAL-FOZ



AS MEIAS AMERICANAS
MAIS FAMOSAS DO MUNDO
PARA TODAS AS OCASIÕES
ENCONTRAM-SE À VENDA

La Petisquera

Av. M. Rodriguez, 810
Ciudad Pdte. Stroessner — Paraguay





Ryane



Vera Lúcia e João Aparecido Vilela jantando no Restaurante Aruana, na comemoração dos 48 anos de fundação do Banco América do Sul.

**TODOS OS SÁBADOS
DAS 12 ÀS 15 H
NO JARDIM DE INVERNO,
FRENTE ÀS PISCINAS
FEIJOADÍSSIMA**

MÚSICA AO VIVO · AR CONDICIONADO

Hotel Internacional

Rua Almirante Barroso, 345
Fone (0455) 73-4240

La cuisine d'ici et d'ailleurs

TODAS ÀS NOITES,
EXCETO DOMINGOS
UM JANTAR ELEGANTE
À LUZ DE VELAS.

AO SOM DO PIANO MÁGICO
DO MAESTRO IRINEU

O SEU CINCO ESTRELAS EM FOZ DO IGUAÇU

Hotel Internacional

Rua Almirante Barroso, 345 - Reservas: Telex - 455-167 - Fone (0455) 73-4240

PACTO SOCIAL

Pois é... O governo agora foi considerado totalmente incapaz para resolver a crise econômica do País, e, diante desse fato trabalhadores e empresários resolveram se reunir pra ver se conseguem fazer alguma coisa para ajudar o Brasil a sair dessa. O governo foi chamado apenas como testemunha de um pacto, que, se der certo, terá méritos apenas para os que dele participaram. É esse aí o nosso governo de transição, um governo que, se o povo não toma decisões, deixa o país na bancarrota.

CRIME ELEITORAL

Atenção candidatos e campanhas: FAZER BOCA DE URNA FOI CONSIDERADO CRIME ELEITORAL. Mas podem sair, na terça-feira, que vai ter mais boca de urna do que eleitor. Afinal, crime mesmo é a fome, a inflação, os baixos salários, o salário mínimo. E mais: o desemprego, o subemprego, a discriminação, a corrupção e mais um catatau de vagabundagens que acontecem a cada segundo neste País, mas que não tem nenhuma punição. Agora, se for no âmbito das eleições, a Justiça Eleitoral deveria considerar crime, mandar prender e até cassar partidos que jogam dinheiro pela janela, contratando shows milionários para encher seus comícios de gente. É pouca vergonha, isso é que é aliciamento. Os políticos de hoje se consideram tão incapazes que precisam usar o sucesso de cantores para atrair o povo... É com isso gastam muito, muito dinheiro. Não é crime, não?

Mil vezes mais sadável fazer boca de urna, pois aí o que vale é o papo, a lábia, o poder de convencer. Leva o voto quem for bom de argumentação, e não se gasta dinheiro nenhum. Viva a boca de urna... Abaixo os comícios milionários...



Marcelo — do grupo musical Dominó — rodeado pelas admiradoras Antonella, Simone, Giovanna e Ana Paula



Francine Rossi, filha de Rita e Valdir, completou seu primeiro aninho no último dia cinco. Parabéns da coluna.

PELICANO'S

COMÉRCIO DE MADEIRAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Os melhores produtos do mercado pelo menor preço

A MELHOR OPÇÃO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Entregas imediatas

VISITE A NOSSA LOJA NA

Av. Juscelino Kubitschek, 1480 - FONE: 73-4880 - Foz do Iguaçu



Rafain[®]
PALACE HOTEL ★★★★★ HL

BR 277 - KM 727 - Fone: 73-3434
Foz do Iguaçu-PR.

BUFFET RAFAHIN PALACE HOTEL

Para seus congressos, inaugurações, casamentos e aniversários, você tem a sua escolha: dois Salões Nobres e Piscinas até áreas verdes de lazer
BUFFET RAFAHIN PALACE HOTEL
Fará da sua festa a festa do ano.



RODÍZIO

ooo

Neste 12 de novembro, o Oeste Paraná Clube animando a cidade com mais um Baile do Chopp...

ooo

Tem gente reclamando que Foz do Iguaçu está carente de eventos, mas é que ainda não parou para analisar. Foz do Iguaçu tem shows no Plaza Foz, shows no OBA-OBA, tem Carinhoso, a boate do Hotel Internacional... A realidade é que as promoções de mau gosto estão acabando, pois os picaretas sumiram de Foz, e os promotores de eventos sérios não se arriscam a fazer besteiras...

ooo

Mas um bom evento para este final de semana, que promete ser bastante quente, é a NOITE TROPICAL que vai se realizar amanhã, sábado, na piscina do Foz do Iguaçu Country Clube. Todo mundo com roupa bem colorida para aproveitar este baile que tem animação musical do Conjunto San Rafael...

ooo

Já é verão, mas continua sendo irresistível a Feijoada que o Hotel Internacional serve aos sábados. Ambiente com ar condicionado... E a feijoada é da melhor qualidade...

ooo

A Paraguaçu está patrocinando uma convenção da Volkswagen, que acontece de 09 a 11 de novembro, nas dependências do Rafain Palace Hotel...

ooo

E será também no Rafain Palace Hotel a comemoração do 20º aniversário de Formatura da turma de Engenharia Florestal...

ooo

E agora um pouco de colher aos nossos amigos que estão se candidatando à Câmara Municipal neste 15 de novembro:

ooo

Na área jornalística, o PDT concorre com vários candidatos, mas dois se destacam entre nossos bons amigos: Jayme Oliveira, da Tríplice Fronteira, e Adelino, do Extra...



A bonequinha é Liliane Nathalie Grellmann, filha de Carlos e Lilian. Ela completa três aninhos no dia 19 de dezembro.

Nosso Tempo também tem um colaborador que é candidato e bastante conceituado na cidade: Betinho Holler concorre pelo PMDB...

ooo

Amiga, mulher, batalhadora. Sempre defendendo os menos afortunados, aqueles que por deficiência física precisam de maior proteção: Geni Hack Cardo-

so é candidata pelo PFL...

ooo

Também fazendo parte do time feminino, candidata pelo PDC, a nossa amiga Salete...

ooo

Um jovem que tem o apoio do Partido da Juventude e é candidato pelo PTB: Juarez Aguirre...

ooo

Um amigo hoteleiro



Entertando a Noite Brasileira da Feira das Nações, a charmosa Verinha Silva. Foto Fito

que é candidato da hotelaria: nosso amigo Levinus...

ooo

E, finalmente, pelo PDT (parece que o PDT arrebanhou as melhores cabeças) um amigo valoroso, Jomar Gaspary, que tem um cabo eleitoral de muita tarimba, Moema Gaspary, apresenta-

dora do jornal da TV Naipi...

ooo

Por hoje é só, e um recado: não vote em branco nem anule seu voto. Vote consciente, com a certeza de estar exercendo um direito, o direito de tentar melhorar a terra em que você mora.

VOCÊ SABIA QUE O CÉREBRO NÃO DORME?

Nem enquanto você dorme! Na edição de novembro, a revista *Superinteressante* vai contar tudo o que acontece durante o seu sono. E para mantê-lo acordado, vai dar um brinde especial com a história das grandes invenções do homem, da pré-história até hoje.

SUPER INTERESSANTE

CARUSO - Distribuidora da Editora Abril para Foz do Iguaçu
Av. JK, 897 Fone 74-3831
Filial: Av. Brasil, 20

Nas bancas

TROPICAL PIZZARIA



ANOTE

PIZZAS, SOPAS
LANCHES E CHOPS

NOSSOS VINHOS
SÃO AO PREÇO
DE CUSTO



ANOTE

SEU PONTO DE ENCONTRO
ANEXO AO HOTEL SAN RAFAEL

Sanepar reduz custos com recuperação de hidrômetros

Cinco mil hidrômetros são recuperados mensalmente pela Sanepar em Curitiba e reinstalados nos sistemas operados pela empresa, com uma economia de até 74 por cento em relação ao investimento que teria de fazer na aquisição de novas unidades. Manter os hidrômetros em perfeitas condições é uma das preocupações da empresa, elevando a confiabilidade dos serviços.

Através do bom funcionamento dos equipamentos de medição do consumo, o usuário tem a garantia de estar pagando exatamente pelo que consome, sem diferença para mais ou para menos. A responsabilidade pela manutenção dos mais de um milhão de hidrômetros existentes em todos os sistemas da Sanepar é da Divisão de Desenvolvimento da Medição, que mantém em pleno funcionamento uma central de

manutenção com 41 empregados em Curitiba.

O chefe da Divisão, Claudenir Arioli, informou que o recondicionamento de um hidrômetro custa à Sanepar 1,9 OTN. Se esse serviço fosse contratado junto ao fabricante, o custo seria de 3,7 OTNs, representando um ganho de 49 por cento. Se tivesse que adquirir um hidrômetro novo gastaria 7,3 OTNs, o que significa uma economia ainda mais expressiva, de 74 por cento.

O desempenho desse setor é objeto de interesse de técnicos de outras companhias de saneamento e mesmo órgãos internacionais. A Sanepar é a empresa de saneamento com maior índice de micromedição (medição do consumo de água por domicílio) do País, tendo atingido praticamente 100 por cento dos seus mais de 5 milhões de

usuários.

A Central de Manutenção de Hidrômetros funciona à rua Pedro de Toledo, 217, em Curitiba, com nove empregados na área administrativa e 32 na área operacional. O hidrômetro danificado em qualquer parte do Estado é enviado a essa unidade, onde após a triagem é desmontado e separado em peças para depois passar pelo setor de limpeza. As partes de ferro e plástico são reparadas e cada uma delas passa por um tipo de recuperação.

A partir daí volta à triagem onde os montadores fazem o recondicionamento, principalmente do mecanismo. Saindo da linha de montagem vai para a aferição. Pintado, lacrado e embalado, o hidrômetro sai da oficina em perfeitas condições.

Sanepar quer investir 220 milhões de dólares em 89

A programação de investimentos que está sendo negociada pelo Governo do Estado para a área de saneamento básico, em 1989, prevê um total de 220 milhões de dólares, a serem aplicados em obras de implantação, ampliação e melhorias dos sistemas de água e esgoto operados pela Sanepar.

A informação foi dada pelo presidente da Sanepar, engenheiro Didio Costa Rocha Loures, em palestras proferidas a cerca de 1.000 estudantes da Universidade Federal do Paraná, como parte das atividades curriculares da disciplina Estudos de Problemas Brasileiros. Nessas palestras, realizadas no auditório da Reitoria, Rocha Loures mostrou a evolução do saneamento básico no Paraná e no Brasil e os desafios que o setor está enfrentando para ampliar o atendimento com água e esgoto não somente nas grandes cidades, mas também nas pequenas comunidades rurais.

VISÃO EMPRESARIAL

O presidente da Sanepar disse que o modelo adotado pelo governo brasileiro

até recentemente está sendo reorientado, com maior ênfase à produtividade dos sistemas de água e à implantação do atendimento na área de esgoto sanitário. Em função dos altos custos de implantação e à prioridade absoluta dada ao atendimento com água tratada nos grandes centros urbanos, hoje o atendimento com esgoto sanitário é de apenas 32 por cento nas cidades brasileiras, ao passo que 80 por cento da população é servida com água tratada. No Paraná esses índices são respectivamente de 44 por cento e 88 por cento.

Para reverter esse quadro, o Paraná está ampliando o volume de investimentos em esgoto sanitário, com a execução de obras nas principais cidades do Estado. As deficiências ainda existentes no abastecimento das cidades com água tratada também estão sendo solucionadas, enquanto se coloca em execução o maior programa de saneamento rural do País, com 150 pequenas comunidades já atendidas.

Segundo Didio Rocha Loures, as preocupações da empresa se voltam também para o desenvolvimento

operacional, ou seja, às ações que visam proporcionar maiores ganhos de produtividade aos sistemas, incluindo a redução das perdas de água tratada. Hoje a Sanepar detém um dos melhores percentuais do País, somente com 30 por cento de perdas.

A empresa está se orientando por critérios de gestão empresarial, reduzindo custos de operação, desenvolvendo e incorporando novas tecnologias, como é o caso do microcomputador portátil utilizado para a leitura e emissão de contras em Curitiba — um verdadeiro "balcão de atendimento" que a empresa leva até a casa do consumidor. A política de racionalidade também se constata através de outro indicador: a Sanepar possui somente 4,2 empregados para cada mil ligações de água.

O presidente da Sanepar falou aos estudantes da UFP em duas ocasiões, quarta-feira e no sábado, respondendo também a perguntas sobre os diversos assuntos abordados, dentro do campo de saneamento básico.



Didio Rocha Loures, presidente da Sanepar

Sanepar ampliará estrutura do controle de qualidade

A evolução do saneamento básico do Paraná ao longo dos 25 anos de atividades da Sanepar tem exigido um constante atualização no campo de controle de qualidade do produto (água potável e esgoto tratado), principalmente devido à deterioração dos mananciais de água.

Mesmo contando com toda uma estrutura e procedimentos voltados ao controle da qualidade, a Sanepar está desenvolvendo estudos, que estão em fase final de detalhamento, visando a institucionalização do Programa de Desenvolvimento e Controle de Qualidade do Produto. Com este programa pretende-se padronizar todos os procedimentos ligados ao assunto, compatibilizando os objetivos da empresa (água potável esgoto tratado) com outros programas de órgãos externos, como a Surehma, o ITCF e Secretaria de Agricultura e do Abastecimento, voltados para a preservação do meio ambiente e à saúde pública.

O Programa de Desenvolvimento e Controle de Qualidade do Produto, de acordo com os estudos que estão sendo feitos, conta com dez projetos, cuja

abrangência vai desde ações para preservação e recuperação dos mananciais, processos e produtos químicos para tratamento, laboratórios de análise, até sistemas de informações sobre a qualidade do produto.

MAIS LABORATÓRIOS

A institucionalização deste programa pela Sanepar decorre da preocupação básica da Companhia com a manutenção da qualidade da água servida à população. Um dos setores a ser incrementado é o de laboratórios, dentro de uma política de regionalização da atividade, ampliando a capacidade da Empresa de proceder às análises. Atualmente existem dois laboratórios centrais em Curitiba e Londrina, além dos laboratórios para exames de rotina, estruturados para todos os tipos de análises, nas áreas bacteriológica, físico-química, cromatográfica (para detecção de agrotóxicos), espectrofotométrica (para detectar a presença de metais pesados) e hidrológica. Esta estrutura deverá ser ampliada com a implantação de novos laboratórios centrais.



Oficina de manutenção de hidrômetros (Foto Carlinhos)

STROESSNER MERGULHOU O PARAGUAI NA MISÉRIA MORAL, CULTURAL E MATERIAL



Don Medina (à direita) com dom Olívio, bispo de Foz do Iguaçu

A Igreja Católica Apostólica Romana é confessada no Paraguai por cerca de 95 por cento da população, dizem as estatísticas. Religiões não cristãs praticamente inexistem em terras guaranis, e, além da Católica, estão presentes no País as igrejas cristãs dos Mórmons, das Testemunhas de Jeová e algumas das ramificações do Protestantismo. O paraguaio é de fato um povo tradicionalmente religioso — e católico, no papel ou na prática. A devoção à Virgem Maria — personificada no próprio nome da Capital Assunção e na Virgem de Caacupé — é talvez a marca mais visível da religiosidade e da fé do povo paraguaio. O quadro se completa com o fato de o Paraguai ser um dos raros países do mundo que ainda tem uma religião oficial, no caso a Católica, conforme estabelece a Constituição do País.

Mas a Igreja tem seus problemas no Paraguai — e eles vão do reduzido número de bispos, padres e religiosos, à perseguição desencadeada pela ditadura do general Alfredo Stroessner. Para atender a uma população de cerca de três milhões de habitantes, a Igreja conta com 15 bispos, apenas 1 arcebispado — o de Assunção — e cerca de 200 padres, a metade deles estrangeiros e em sua maioria procedentes da Espanha, particularmente da região Basca. Predominam os padres das ordens ou congregações dos Jesuítas, Salesianos, Redentoristas e Franciscanos. Mas, estranho é que a Igreja paraguaia não conte com nenhum cardeal — o que significa, por exemplo, que não tem voto na eleição do Papa.

Para falar sobre a Igreja paraguaia e sobre o Paraguai, Nosso Tempo fez a entrevista que segue com don Mário Melanio Medina, bispo da Diocese de Benjamin Aceval, com sede a 45 quilômetros de Assunção. Don Medina esteve em Foz do Iguaçu por dois dias na semana passada, a convite de paraguaios aqui residentes que estão em busca

de um forma de união, organização, convivência e luta.

Conhecido nos meios governamentais como El Obispo Rojo ("O Bispo Vermelho"), don Medina é, na verdade, o que se conhece no Brasil por "progressista", adepto fervoroso da Teologia da Libertação e crítico mordaz da ditadura paraguaia, que acusa de, pelo braço forte do general Stroessner, haver "mergulhado o Paraguai na miséria moral, cultural e material". Sem dúvida, não é fácil manter-se na linha de fogo de um regime como o de Stroessner, mas don Medina resiste — e não está sozinho. "Hoje, é a Igreja no seu conjunto, como corpo eclesial, que assume essas posições", garante ele.

Don Medina conta que a vocação sacerdotal surgiu com sua atuação na Juventude Operária Cristã (JOC) e que entrou num seminário para adultos em Assunção, onde fez os estudos elementares, para depois estudar Filosofia e Teologia na Universidade Gregoriana e no Colégio Pio Brasileiro, em Roma, onde foi ordenado sacerdote pelo papa Paulo VI, em 1970. Voltou ao Paraguai para ser vigário de uma paróquia e depois vice-reitor do Seminário Maior, de Assunção, cargo que exerceu por um ano e meio, de onde saiu nomeado bispo, em 1980.

Don Medina diz que sempre trabalhou com operários e agricultores, inclusive nas Ligas Agrárias Cristãs, movimento surgido na década de 60 e exterminado pela repressão da ditadura na década de 70. Esse é ainda hoje o campo de trabalho de don Medina, como bispo e como responsável pela Pastoral da Juventude da Conferência Episcopal Paraguai — que Stroessner e sua ditadura colocaram no índice dos canais de infiltração comunista no Paraguai.

Com a palavra, don Mário Melanio Medina:

— A Igreja Católica Apostólica Romana é a religião oficial no Paraguai. O que isso significa?

— Significa, por exemplo, que o presidente da República, conforme manda a Constituição do País, tem que ser católico. Significa que o governo tem que ser católico, ao menos na teoria, porque na prática vê-se que o governo ou os governantes são católicos apenas de nome, por isso às vezes as relações entre Igreja e Estado estão corroidas. Significa, ainda, que o governo tem a obrigação de ajudar economicamente a Igreja. Assim, a Igreja no Paraguai está isenta de pagar impostos, e o governo dá uma pequena ajuda a todos os bispados, uma ajuda de um salário nominal para cada diocese.

— O governo tem alguma influência na nomeação de bispos, já que a Igreja Católica é oficial?

— Tinha influência até 1967. O governo funcionava como uma espécie de patronato, que tinha que dar seu aval para que um sacerdote fosse elevado a bispo. A reforma constitucional de 1967 eliminou isso.

— Houve casos em que o governo impediu que alguém fosse sagrado bispo?

— Houve, sim.

— O senhor foi nomeado depois que caiu essa ingerência do Estado. Acredita que, se o governo ainda tivesse poder de interferir, o seu nome teria sido aprovado?

— A julgar pela propaganda que o governo faz contra mim, creio que meu nome teria sido vetado.

— Se o governo vetava um nome, a Igreja tinha que se render à vontade do Estado?

— Aí criava-se um problema para a Igreja, que tinha que se submeter. Mas graças a Deus, isso não existe mais, e a Igreja agora tem mais independência. De qualquer forma, faz falta uma forma de convivência entre Igreja e o governo, o que hoje praticamente não existe.

— Em que sentido e em que medida se pode identificar, ainda hoje, uma independência ou um comprometimento da Igreja em relação ao Estado no Paraguai?

— A dependência mais sensível é econômica. Embora pequena, a ajuda econômica do governo eventualmente pode causar condicionamento em alguns bispos e padres.

— Entende que a Igreja Católica deve continuar com o "status" de confissão oficial?

— Não. Entendo que isso não tem sentido e precisa ser abolido das normas constitucionais.

— Pode-se dizer que a Igreja foi, ou ainda é, cúmplice do governo do general Stroessner e da situação do País?

— Tem havido, sem dúvida, certa cumplicidade, ao menos da parte de alguns setores eclesiais, mas, a partir da década de 60, especialmente após a Conferência Episcopal Latinoamericana de Medellín, Colômbia, em 1968, iniciou-se um processo de rup-



O bispo paraguaio em celebração litúrgica na Catedral S. João Batista

tura entre Estado e Igreja no Paraguai, processo que se aprofundou ainda mais após a Conferência de Puebla, México, em 1978. A ruptura se agravou na década de 70, em virtude da brutal repressão desencadeada pelo governo contra o movimento camponês das Ligas Agrárias Cristãs, a ponto de extingui-las.

— Que avaliação faz da experiência das Ligas Agrárias Cristãs?

— Foi uma experiência muito interessante. Foi uma tentativa de fazer com que o povo fosse protagonista do seu próprio destino. O movimento se inspirou muito nos documentos pontifícios, particularmente nas encíclicas "Mater et Magistra" e "Pacem in Terris", do papa João XXIII. As Ligas Agrárias surgiram como continuação, prolongamento do trabalho que vinha sendo desenvolvido pela Juventude Operária Cristã (JOC) e do movimento sindical paraguaio. Foi toda uma corrente de tomada de consciência e de organização dos trabalhadores. A Igreja, inspirada nas encíclicas papais, nos documentos do Concílio Eclesiástico Vaticano II e das Conferências de Medellín e Puebla, teve um papel importante nesse processo. As Ligas Agrárias foram o começo da participação dos agricultores na sua libertação. Era já a aplicação da Teologia da Libertação, que depois foi sendo formulada.

— A repressão governamental conseguiu extinguir completamente as Ligas Agrárias?

— Conseguiu, tornando-as inclusive ilegais, sob a acusação de que tinham inspiração marxista, que eram um movimento subversivo, o que espantou a opinião pública. As Ligas Agrárias foram extintas à força, com muitos agricultores presos, torturados, assassinados e desaparecidos. Mas assim mesmo permaneceram atuantes muitas lideranças; permeneceu, de alguma forma, a experiência, fazendo surgir outras organizações com a filosofia das Ligas Agrárias.

— Há o propósito de ressuscitar as Ligas Agrárias Cristãs?

— Sem levar essa denominação, há tempo vem surgindo diversas organizações de camponeses, até com mais abertura do que as Ligas Agrárias ofereciam, já que elas eram um pouco fechadas em si mesmas.

— Como define as relações entre a Igreja e o Estado no Paraguai de hoje?

— Em poucas palavras, pode-se dizer que é uma relação muito tensa e conflitiva, de ruptura mesmo, porque a Igreja não pode consentir com o abuso

do poder do governo, a violação dos direitos humanos e o abandono intencional dos setores empobrecidos da população.

— A ruptura é setorial ou se dá a nível do conjunto, do corpo eclesial?

— Se dá a nível de conjunto da Igreja já como instituição, como um todo. Já o governo quer dar a entender que o conflito se estabelece a nível dos indivíduos, como se a contestação partisse de vozes isoladas. Mas o próprio governo sabe perdersetores empobrecidos da população, mesmo a nível episcopal, que assume essa postura.

— A Conferência Episcopal Paraguuaia está unida nessa postura?

— Totalmente. Esta é uma característica singular, característica da Conferência Episcopal Paraguuaia: a união estreita frente às situações mais comprometedoras e, sobretudo, na defesa do povo. A Igreja não renuncia, nem pode renunciar, a esse compromisso.

— Sabe-se que a Igreja está sendo perseguida no Paraguai. É realmente grave a situação nesse sentido?

— Bastante grave. O governo acusa a Igreja de ser instrumento do marxismo, quando ela simplesmente assume uma posição crítica em relação ao país e de defesa dos pobres. Assim, o governo reprime, obstaculiza as organizações, controla, mantém informantes e delatores, reprime atos públicos, reuniões, de modo que a perseguição é real, efetiva. Há até campanhas no sentido de que o povo não frequente as igrejas, não compareça a missas, cultos ou reuniões.

— Tem algum fundamento a acusação de que a Igreja no Paraguai está influenciada pelo marxismo?

— A acusação é absolutamente mentirosa. Se há marxistas no Paraguai, não sei. O que sei é que na Igreja não há marxismo. A Igreja simplesmente assume a defesa dos pobres e rechassa o sistema corrupto, mantido pela força e pelo abuso do poder. O governo, sem fazer uma análise correta, folcloricamente acusa de comunistas todos e tudo o que não lhe agrada, que não faz a sua vontade. O conceito da marxista ou comunista está vulgarizado e não diz coisa alguma.

— O próprio conceito de democracia não se sabe mais o que significa no Paraguai...

— O tumulto de conceitos é total e a confusão é muito grande, porque o povo paraguaio não tem muita formação

cívico-política.

— Podria apontar casos concretos de perseguições à Igreja?

— São muitos. Mais que casos, porém, há um estado, uma situação de perseguição. Mas há exemplos concretos, como o da expulsão do padre espanhol José Antonio de La Vega, ocorrida há pouco tempo. Os seminaristas estavam celebrando a Via Sacra nas ruas de Assunção e foram brutalmente reprimidos, dispersos com violência, e alguns foram presos. Frequentemente são dissolvidos assembléias, reuniões; há ameaças permanentes a padres, religiosos e agentes pastorais que denunciam problemas do país e assumem a defesa dos pobres. Recentemente, o padre Baez, encarregado da Pastoral Social Arquidiocesana, de Assunção, depois de receber ameaças de represálias, foi agredido fisicamente. Fatos dessa natureza se repetem frequentemente.

— Também frequentemente se tem notícias de expulsões do Paraguai de padres estrangeiros. Quantos foram expulsos nos últimos anos?

— Nos últimos vinte anos foram expulsos 24 sacerdotes estrangeiros do Paraguai.

— Tem conhecimento de algum processo de expulsão de outros sacerdotes atualmente?

— Sim. Há rumores de que outros padres serão expulsos. Se os rumores não são verdades, são verossímeis. Afinal, há poucos meses foi expulso o padre José Antonio de la Vega, porque proferiu palestra sobre a Teologia da Libertação aos estudantes de Teologia em Assunção, e pouco tempo antes foi expulso o padre Lucas sem explicação alguma.

— Como reage a Igreja, através da hierarquia, diante desses fatos?

— Reage com manifestações de protesto formal e atos concretos. Por exemplo, quando da expulsão do padre Vega, houve uma ampla mobilização do povo católico contra a medida do governo. Além disso, por causa da expulsão do padre Vega, a Conferência Episcopal se recusou a celebrar o tradicional "Te Deum" — um culto de ação de graças — na cerimônia de posse de Stroessner para mais um mandato, em agosto último.

— Mas o presidente da Conferência Episcopal, don Ismael Rolón, foi à posse de Stroessner, não foi?

— Não, não foi.

— Foi a primeira vez que a Igreja se recusou a participar da solenidade de posse de Stroessner?

— Não, já houve casos similares no passado. Essa deve ter sido a terceira vez que a Igreja se recusou a celebrar o "Te Deum" em solenidade de posse de Stroessner.

— Pessoalmente, o senhor é perseguido, já foi molestado pela repressão política da ditadura?

— Nunca me senti perseguido, mas sei que sou controlado. Os organismos policiais controlam meu telefone, minha casa, o que faço e o que não faço, essas coisas todas. Tenho também tomado co-

nhecimento de ameaças veladas, divulgadas pela imprensa oficialista, mas nem dou atenção, porque não vale a pena e nem tenho tempo para isso. Nunca fui preso e nem molestado diretamente.

— Mas a ditadura o faz passar por "o bispo rojo" — o "bispo vermelho"...

— Sim, "obispo rojo"... para dizer que eu seria marxista, ou, ao menos, filo marxista...

— Há alguma verdade nesse tipo de insinuação?

— Não, isso não tem fundamento algum.

— Não considera a teoria marxista um método de análise válido para entender a realidade paraguaia e suas perspectivas de mudança?

— Mais do que a redução ao método marxista, eu diria que temos que recorrer às ciências sociais em conjunto para entender a realidade e projetar mudanças. Há, sem dúvida, no marxismo, elementos válidos, mas temos que recorrer às ciências sociais, à antropologia, à psicologia, à sociologia, à ciência política... O marxismo é uma contribuição a mais na vastidão das ciências sociais. Se a Teologia da Libertação se socorre de elementos de análise marxista é porque eles têm valor científico.

— No Brasil, a Igreja evidencia uma cisão bastante clara entre o que se convencionou chamar de "progressistas" e "conservadores". No Paraguai também se verifica isso?

— Não, porque no Paraguai não há ninguém demasiadamente progressista, nem demasiadamente conservador. Há um equilíbrio, baseado na doutrina da Igreja, nos documentos pontifícios... Há, sim, diferenças de posições, não porém uma polarização ou algum conflito de idéias.

— Não há nenhuma forma de crise interna dentro da Igreja paraguaia?

— Crise interna sempre existe, e é natural e até salutar que exista. Há problemas, por exemplo, com padres que se recusam a seguir certos princípios defendidos pela Igreja, mas não chegam a se sobressair no conjunto, que é fundamentalmente harmônico.

— A Teologia da Libertação tem penetração na Igreja paraguaia?

— Como elaboração teológica quase não existe, mas a Teologia da Libertação, antes de ser uma formulação teórica, é uma prática, como aquela a que me referi ao abordar o movimento camponês. O método da Teologia da Libertação consiste em viver, julgar e atuar à luz da Bíblia. Nesse sentido, há muito tempo a metodologia da Teologia da Libertação é utilizada pela Igreja no Paraguai. A libertação não pode ser apenas material, sócio-econômica, mas tem que ser integral.

— Seja como for, o fato é que a Teologia da Libertação está sendo bastante discutida no Paraguai...

— Sim, está. Mas para o governo, ela está condenada, sob a acusação de que se fundamenta no marxismo, o que é um absurdo, pois a Igreja no Paraguai não promove luta de classes. Ao contrário, ela não violência ativa — e isso é o marxismo cristão.

— Pessoalmente, qual sua posição em relação à Teologia da Libertação?

— Atualmente, vejo que a Teologia libertação está muito bem formulada, tudo nas duas instruções da Santa Sé a matéria e também na formulação teológicos. É algo que se fundamenta no Evangelho.

— Há no Paraguai, da parte da hierarquia eclesiástica, resistências à Teologia libertação?

— Há, sim. Não, porém, a pretexto de ser marxista, como diz o governo, e porque ela implica na entrega, na participação e identificação com os setores marginalizados da sociedade. Há ainda os setores eclesiásticos que querem continuar o paternalismo, sem buscar as raízes profundas do mal.

— Como vê as advertências e castigos impostos pela Sagrada Congregação da Doutrina da Fé, do Vaticano, ao brasileiro frei Leonardo Boff e, recentemente, ao bispo dom Pedro Casaldàliga?

— Vejo como normal que a Santa Sé dê atenção quando há pessoas que tomam posições muito avançadas, progressistas. A Igreja é um corpo grande, que por isso caminha lentamente, ao menos a nível oficial. Enfim, no caso, também da evidência da luta dialética que tem que dar-se, variavelmente, dentro da Igreja.

— Certamente o senhor tem acompanhado o trabalho pastoral e a doutrina pregada por frei Leonardo Boff e dom Pedro Casaldàliga. Que diz do trabalho deles?

— Entendo que o trabalho que realiza é uma resposta à realidade do povo que eles vivem. Às vezes, pode ser que eles assumam uma postura, mas assim mesmo é uma postura que o pastor assume frente às necessidades, sobretudo, à dinâmica de seu povo. E, dentro fecundas as contradições que há nisso, mesmo dentro da Igreja.

— Como é o seu trabalho pastoral na Diocese?

— A linha que assumo é a da opção humana integral. A evangelização pressupõe a promoção humana integral que leva em conta a questão econômico-social, política e religiosa, que leva em conta a necessidade de o povo se organizar, porque sem organização o povo não consegue a nada, não garante seus direitos, não cumpre seus deveres. Nisso, o trabalho que se desenvolve é de ser protagonista de seu destino e não mero receptor.

— Não seria interessante uma aproximação, uma cooperação mútua entre a Comissão Episcopal Paraguáia (CEP) e a Comissão Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)?

— É interessante e necessário que haja essa cooperação. Aliás, já tem havido nesse sentido, particularmente no âmbito da Pastoral da Terra. É preciso que a integração continue e se amplie, não só no Paraguai muitos brasileiros e não há muitos paraguaios que precisam disso.

— O trabalho que o senhor está desenvolvendo em Foz do Iguaçu está nessa linha?

— Bem, esta é uma iniciativa pessoal, pelo fato de que tenho aqui muitos paraguaios conhecidos e amigos, e solicitei que eu viesse falar com eles, animá-los na ação Pastoral dos Missionários da Diocese de Foz do Iguaçu.



Don Medina (ao centro) reunido com paraguaios em Foz do Iguaçu

— Que representou para a Igreja Paraguáia e para o próprio Paraguai a visita do papa João Paulo II, em maio deste ano?

— A visita de João Paulo II representou para todo o País um grande crescimento espiritual, uma grande animação e uma chamada à esperança. Para a Igreja, significou um formidável apoio à sua missão evangelizadora, à sua posição concreta face à realidade nacional. A mensagem do Papa foi muito clara e direta para o governo. O Papa disse que a Igreja não pode reduzir-se aos templos, como Deus não pode ser reduzido a uma questão pessoal. A visita do Papa trouxe uma nova dinâmica, um novo entusiasmo a todos os setores da sociedade paraguáia.

— Que análise o senhor faz da realidade social, política e econômica do Paraguai?

— O Paraguai está sob um regime político esgotado, sem criatividade, sem iniciativa e sem conteúdo ideológico ou filosófico. É um regime profundamente personalista. Há uma pobreza política tal que nos coloca diante de uma perspectiva futura muito obscura e insegura. Paralelamente, corre uma situação econômica e social precária, que se manifesta na pobreza do povo, na falta de terra para os agricultores, falta de moradias, educação, saúde pública, enfim, tudo o que é fundamental para o bem estar do povo. A atenção à saúde pública é péssima, quase não existe. A situação geral do País é de muito dramatismo e muita miséria. Os direitos humanos são permanentemente violados. As prisões são arbitrárias. Há pouco tempo, o ministro da Educação disse que para prender pessoas não precisa de ordem judicial e que as ruas são da polícia, porque a polícia sempre tem razão. Disse ele ainda que não há juiz que arbitre sobre quem tem e quem não tem razão. Enfim, no Paraguai se está entregue ao arbítrio e à prepotência. Sobre todo o sistema há um só que manda, o general Stroessner, numa autêntica e radical autocracia. Quando apresentam uma razão para justificar as ações repressivas, dizem que estão cumprindo ordens superiores. Supõe-se que essas ordens superiores são do presidente da República — e ninguém pode contestar. Enfim, não vivemos num Estado de direito, mas num estado selvagem.

— O governo cultiva toda uma retórica de exaltação à democracia paraguáia, à paz e ao progresso, lembrando à exaustão que, antes de Stroessner, o País vivia no caos político, numa sucessão interminável de golpes e contra-golpes de Estado. Que verdade inclui essa retórica?

— Há alguma verdade. Temos que reconhecer que Stroessner dominou a situação convulsiva que o País vivia antes de ele assumir o poder. Houve também certo progresso material, mas que mérito há nisso? Afinal, com Stroessner ou sem ele, haveria progresso material, até por

uma imposição dinâmica do mundo moderno. O que Stroessner deveria ter feito depois de dominar a situação política do País, conseguir a unidade do Partido Colorado, inclusive promovendo uma aliança do Partido com o Exército, era começar a abrir um processo democrático, o que não se faz do dia para a noite. Aí está o grande pecado de Stroessner perante a História e perante Deus. Ele mergulhou o Paraguai e seu povo na miséria moral, intelectual, cultural e material. E o que mais refutamos nesse governo é justamente a corrupção moral, o enriquecimento ilícito de todos os que são amigos do regime, às custas do povo. Então, o País está prostrado.

— A corrupção foi elevada à categoria de modelo econômico?

— Sim. O poder, político ou econômico, está totalmente corrompido no Paraguai. É a evasão de divisas, o roubo ao Banco Central, o contrabando, o narcotráfico... Desse modo, o País não tem como progredir. É um País estruturalmente frágil, esquelético. Organizações que lutam contra tal estado de coisas são nascentes e vivem sob a mais dura repressão, por isso nunca conseguem adquirir força. Assim, o Paraguai não tem mecanismos de defesa.

— Sem mecanismos de defesa, abrem-se as portas para ideologias totalitárias, radicais, à direita ou à esquerda...

— Perfeitamente. O regime pensa que tudo pode ser resolvido pelo poder militar, mas a história mostra que, frente a ideologias extremistas, de direita ou de esquerda, as idéias são mais fortes que as armas. Cedo ou tarde, os extremismos vão arrasar o País.

— As eleições presidenciais, que sempre dão vitória a Stroessner com cerca de 90 por cento dos votos, contém algo de democrático e honesto?

— Absolutamente nada. Não passa de uma grande farsa, bem montada, em que se atribuem a Stroessner 80 ou 90 por cento dos votos, e o resto é atribuído à oposição, antes mesmo da apuração. Aliás, a oposição também não passa de uma farsa, na medida em que colabora com isso.

— O senhor vota?

— Não. Poderia votar, mas me nego a participar da farsa.

— O voto não é obrigatório no Paraguai?

— É. Mas não participo porque a eleição não tem valor algum e nem mesmo merece o nome de eleição.

— Que orientação o senhor dá aos

cristãos frente às eleições?

— Oriente no sentido de que não participem.

— Se fosse promovida uma eleição verdadeiramente democrática e honesta, quanto por cento dos votos faria Stroessner?

— Creio que ele faria cerca de 30 por cento. A projeção de baseia, inclusive, nas divisões existentes dentro do Partido Colorado, seccionado entre o oficialismo, o Movimento Popular Colorado, os tradicionalistas e militantes, o Movimento de Integração Colorada, os éticos. Some-se a isso os outros partidos...

— Há quem diga que Stroessner é uma pessoa boa, mas que perdeu o controle sobre o monstro que criou, por isso as coisas estão como estão. É assim?

— Não, de maneira alguma. O grande culpado é o próprio Stroessner, porque ninguém faz nada sem o consentimento ou sem ordem dele, que tem o controle absoluto sobre tudo e todos que o cercam. É uma autêntica autocracia. Stroessner é culpado por tudo o que se passa no Paraguai.

— Como se projeta o Paraguai sem Stroessner?

— É uma pergunta que todos fazemos. Pessoalmente, creio que, sem Stroessner, o Paraguai vai viver uma crise muito aguda, porque não se preparou nada para que o País possa iniciar um processo democrático. Depois de Stroessner, os militares vão continuar arbitrando. O poder militar é o mais forte, mais organizado e com mais dinheiro.

— O sistema montado por Stroessner vai continuar, mesmo sem ele?

— Sem dúvida. Até quando, não sei, mas vai continuar por muito tempo. As esperanças de que seja diferente existem, mas têm pouco fundamento.

— Há alguns anos a Igreja paraguáia propôs um amplo diálogo nacional na tentativa de superar essa situação. Em que deu tal proposta?

— Houve diálogo entre certos setores, mas o governo não participou. Ao contrário, fustigou e até desprezou a proposta.

— Que esperança resta então aos paraguaios?

— A esperança de que as forças democráticas se organizem e se fortaleçam, mas qualquer projeto de futuro tem que ser pensado para depois da morte de Stroessner, porque ele se crê o mais hábil, o mais sábio, o mais perfeito, o mais democrático, o maior estadista... Os que o cercam o convenceram disso. Então, alguma abertura só pode ser preparada para depois da morte dele. Mas, assim mesmo, cresce a conscientização, crescem as organizações populares, de maneira que não estamos numa situação de total desesperança.

— Em que deve se sustentar a esperança do povo paraguáio?

— Deve se sustentar, primeiro, na experiência negativa dessa ditadura e, segundo, no poder do povo. E, acima de tudo, a nossa esperança se sustenta em Deus e na Virgem Maria.

O peso do voto brasiguai na eleição em Foz do Iguaçu



"Gaúcho" coordena campanha do PFL no Paraguai

Legalmente, os brasiguaios não poderiam ser eleitores e votar no Brasil, mas eles votam. Para conseguir o Título de Eleitor, os brasileiros que residem no Paraguai dão à Justiça Eleitoral um endereço qualquer da cidade onde pretendem votar, conseguem o documento e, a partir daí, não há como impedi-los de exercer "o direito e o dever" de comparecer às urnas. E não são poucos os votos que estão no outro lado da fronteira, especialmente para o município de Foz do Iguaçu, onde, nas eleições deste ano, devem votar de 10 a 15 mil eleitores brasiguaios, segundo estimativas empíricas de partidos e candidatos que desenvolvem algum trabalho político-eleitoral no Paraguai.

Mas não é só em Foz do Iguaçu que os brasiguaios despejam votos. Por mais surradas e decepcionantes que sejam os processos eleitorais, eles ainda exercem forte apelo sobre a população. Para os migrantes brasileiros que foram tentar a vida no Paraguai, um episódio eleitoral é sempre uma oportunidade de manter algum vínculo com o Brasil ou simplesmente visitar parentes e amigos, na carona do direito ao voto

ainda que exercido no país que abandonaram mas que é, de alguma forma, a sua pátria. Assim, há brasiguaios que votam em todos os municípios da fronteira do Brasil com o Paraguai, como Foz do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, Santa Helena, Marechal Cândido Rondon e Guaíra, mas há também os que vão votar até em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, seus Estados de origem.

Em caso de uma disputa eleitoral em que a vantagem de um candidato sobre o outro é pequena, o voto brasiguai pode ser decisivo, por isso nenhum partido com ambições de vencer em Foz do Iguaçu, por exemplo, pode deixar de fazer campanha no Paraguai, onde o voto costuma custar caro porque distante, mas que é seguro e menos sujeito à corrupção do que no Brasil. "O eleitor brasiguai é leal, nada pede em troca do voto, não é mordedor", diz o presidente do Diretório do PMDB em Foz do Iguaçu, Altair Ferraz da Silva. "Compensa fazer campanha lá", acrescenta.

Deve realmente compensar, pois nada menos que cerca de cinquenta candidatos a vereador de Foz do Iguaçu mantêm um bra-

ço de sua campanha no Paraguai, havendo inclusive os que esperam se eleger só com os votos dos brasiguaios. Até mesmo há candidatos a vereador que residem no Paraguai. Nesta eleição, praticamente só o PMSB e o PFL fazem campanha no Paraguai, dado o alto custo da movimentação, devido às distâncias entre os múltiplos povoados que se espalham ao longo da fronteira. Mais dispendioso do que a movimentação de campanha é trazer esses eleitores no dia da eleição e dar-lhes comida. Os que têm carro querem dos candidatos a quem prometem o voto pelo menos a gasolina para a viagem. Mas a grande maioria só vem votar se os partidos e candidatos vão buscá-los de ônibus. O PMDB, segundo seu presidente, vai colocar uma frota de 40 ônibus para trazer eleitores brasiguaios. O PFL, que fez intensa campanha para o candidato a prefeito Tércio Albuquerque, deve colocar na estrada uma frota ainda maior.

A campanha do PFL no Paraguai é coordenada por José Nelci dos Santos, conhecido por "Gaúcho", ele próprio um brasiguai que, com mais dois irmãos, garantem que levantaram apreciável número de votos a favor de Tércio Albuquerque.

Pelo PDT, só o candidato Carlos Grellmann foi em busca do voto brasiguai numa faixa de cem quilômetros, nas localidades de Naranjal, Formosa, Santa Rosa, Aurora, Santa Rita e outras. Nessa área, residem muitos migrantes saídos do município de Marechal Cândido Rondon, no Oeste do Paraná. Então, o pai de Carlos Grellmann, Ilvo Grellmann, que foi vereador em Rondon, tem mui-



Stulp e Grellmann em campanha em Naranjal

tos conhecidos e amigos naquelas comunidades, por isso ele mesmo assumiu a função de cabo eleitoral do filho no Paraguai. Ilvo trabalhou com um eleitorado estimado em três mil pessoas e está seguro de que garantiu para Carlos no mínimo trezentos votos de brasiguaios, o que pode ser decisivo para sua vitória. Em Naranjal e outras localidades, os próprios eleitores de Grellmann se encarregaram de organizar caravanas para virem votar nele no dia 15 de novembro.

Amélio Zanatte, um dos que prometem votar em Grellmann e que reside no Paraguai há 12 anos, diz que vota no Brasil "por tradição, por costume, devido à ligação com o País e os amigos que lá ficaram". Amélio, que está satisfeito com a sorte que teve no

Paraguai e que não quer voltar a se estabelecer no Brasil em hipótese alguma, diz que os brasiguaios em geral vêm votar sem nenhuma esperança de que as autoridades eleitas façam alguma coisa por eles lá. "A gente só quer ter algum apoio quando precisa de alguma coisa no Brasil, como em casos de doença, ou quando precisa de algum documento ou facilitar a passagem de mercadorias pela Ponte da Amizade, onde é difícil escapar sem 'mordidas' das autoridades aduaneiras".

Outro eleitor de Grellmann, Maurino Pedro Stulp, residente em Naranjal há três anos, dá razões semelhantes para vir votar em Foz do Iguaçu: "Nascemos no Brasil e, por enquanto ao menos, ainda somos brasileiros", diz.



Amélio Zanatte: "só queremos algum apoio"

UMA EMPRESA DO GRUPO UNIVERSAL

VENDAS DE PEÇAS PARA REFRIGERAÇÃO EM GERAL. MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E TODO TIPO DE ELETRODOMÉSTICOS

MODERNA OFICINA

CONSERTO DE CONDICIONADORES DE AR. GELADEIRAS. CAMARAS FRIGORIFICAS. VENTILADORES. BATEDEIRAS DE BOLO. CHUVEIROS E REBOBINAMENTO DE MOTORES ELÉTRICOS. TUDO COM ASSISTÊNCIA A DOMICÍLIO

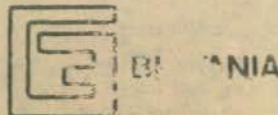
UNIVERSAL REFRIGERAÇÃO



ELGIN
UNIDADES HERMÉTICAS
COMPRESSORES
CIRCULADORES DE AR



Walita



**AFONSO CAMARGO EM FOZ PARA APOIAR
TÉRCIO E VEREADORES DO PTB**



Gonzaga Neto e Afonso Camargo

O senador Afonso Camargo (PTB) estará hoje em Foz do Iguaçu para participar do comício que a Coligação Popular vai realizar na 3ª pista da Av. JK.

Afonso Camargo apóia a candidatura de Tércio Albuquerque e de todos os candidatos a vereador de seu partido, o PTB.

Conhecido por seu dinamismo e conhecimento da realidade paranaense, Afonso Camargo foi um dos responsáveis pelas negociações que levou Tancredo Neves à presidência. Quando ministro dos Transportes deu um novo ritmo ao Ministério e grandes obras foram realizadas em Foz do Iguaçu. Foi feita a duplicação da Avenida das Cataratas até o trevo da Ponte que liga o Brasil com Argentina e duplicação da avenida Costa e Silva. Afonso Camargo é o criador do Vale Transporte.

A ESTRELA VITORIOSA DO DOUTOR

CAETANO

Com o slogan "Promotor do bem estar e da Justiça", JOSÉ CAETANO FERREIRA NETO disputa pelo PMDB uma vaga na Câmara Municipal.

Paranaense, natural de São Mateus do Sul, JOSÉ CAETANO reside há 22 anos em Foz do Iguaçu. Depois de formado pela Universidade Católica do Paraná, ele veio para Foz, onde exerceu o cargo de Promotor da Justiça e diversas funções, tais como curador da Fundação Educacional de Foz do Iguaçu (FUNEFI), presidente do Rotary Clube, etc. Assim que o PMDB venceu as eleições de 82, JOSÉ CAETANO foi convidado a trabalhar no Governo do Estado, onde exerceu em Curitiba as funções de Assessor Jurídico da Secretaria de Indús-

tria e Comércio e Assessor de Gabinete do Secretário. Atualmente é membro do Conselho Fiscal da Mineraiis - Mineropar e da comissão para o estatuto dos royalties do Paraná.

Este é o primeiro cargo eletivo que disputa e entre suas propostas de trabalho estão: Segurança eficaz a todo cidadão; criação de escola integrada para o menor abandonado; moradia para todos; atendimento ao idoso carente; defesa do meio ambiente; implantação de um pólo de informática e aperfeiçoamento da ação comunitária.

CAETANO - Nº 15.627
PMDB

"Competência, seriedade e trabalho"



José Caetano Ferreira Neto

PARA VEREADOR

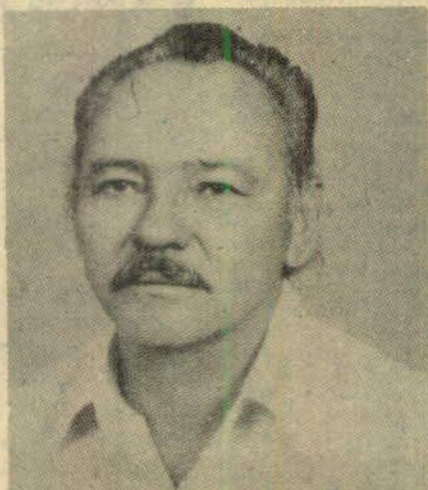


ALDÉRICO BIANCHI
PDT Nº 12.632 PDT

Ex-presidente da Comunidade de Três Lagoas, em cuja gestão foi construído o templo da Igreja Católica. Na Câmara Municipal, um dos seus compromissos é se dedicar de modo especial aos idosos. Pretende lutar por uma creche em Três Lagoas; batalhar para que o Posto de Saúde tenha remédios; ônibus para os bairros após a meia-noite; mais na avenida principal; mudança do trajeto do ônibus; eliminação da taxa de enterro para pessoas carentes e preços mais acessíveis no calçamento.

VEREADOR

P
M
D
B



P
M
D
B

LEOPOLDINO NETO
Trabalho e Dignidade
Na Reelection
Nº 15.652

Para Vereador



Barakat

TRABALHO - HONESTIDADE E PERSISTÊNCIA

Nº 15.630

P M D B

A Luta
Sera
Toda a
Favor
Dos
Bairros

NOSSO TEMPO

72-1738

**P/ VEREADORA
ROZILY MEZZOMO**

P
F
L



Nº 25.688

A VOZ DA MULHER NA CÂMARA
JUNTAS VENCEREMOS

PARA VEREADOR

P
M
D
B



P
M
D
B

CAIO Nº 15.661

TRABALHO E SERIEDADE
MERECE CONFIANÇA

Relação completa dos candidatos a vereador por Foz do Iguaçu

VEREADOR



NESTOR GARCIA VIEIRA

PTB Nº 14.635

"UM VOTO DE FÉ"

Emprego comunitário, legalização de loteamentos e amparo ao menor abandonado.

VEREADOR



HELIO GARCIA

PTB Nº 14.650

"UM VOTO DE CONFIANÇA"

Trabalho, área de livre comércio, isenção de impostos para igrejas, escolas e entidades beneficentes.

COLIGAÇÃO POPULAR

(PFL/PDS/PL):

João Clementino da Silva, João Roberto Braga, Nadir Alberto Moscon, Alfredo Telino Leal de Lacerda, Aliardo Vargas Pinto, Antonio Carlos de Oliveira, Celestino R. Oratto, Claudio Rogério Alexandre, Emerson Peixoto Oliveira da Silva, Fernando Miushiki, Gerson Paulo Fontoura Stradolini, José Roberto Zero, Juvenal Polonio, Morival Bonifácio, Nelson da Cunha Junior, Paulo Roberto Almeida Garcia, Adelino Menegat, Agnelo FAvero Haus, Agostinho Mauricio de Lima, Ailton Marques de Oliveira, Alberto Keolbl, Antenor Souza Carrasosa, Antonio Moreira, Carlos Mendes Taborda, Cesar Augusto Zarate, Cleuza Alves Rangão, David Usia Dori, Dirace da Rocha, Edison Valente, Ednilson Soares de Lima, Edson Nunes Prado, Elcio Campos, Ennes Mendes da Rocha, Felipe de Souza, Francisco Pires dos Santos, Geber Nasser, Geny Hack Cardoso, Gilson José Ferreira, Heitor Ben Hur de Abreu Angeli, Iran dos Santos, Jair José de Lima, João Batista Jaquinta, João Cyriaco de Souza Filho, João Kuster, Joel Ramos da Silva, José Amador Bayerle, José Arceno, José Augusto de Freitas, José da Mata e Souza, Jose da Silva Espindola, José dos Santos Gonçalves, José Luiz dos Santos, José Pereira Lopes, Justino Bianco, Katia Alves Dias, Luiz Antonio Barbosa Pereira, Luiz Cesar Gonçalves Villa, Manoel Martins de Araujo Filho, Maria de Lourdes Caponi, Maria Zulmira Bellini Antonio, Mario Ruth, Marlene Augusta Rezende de Oliveira, Miguel Lopes da Silva, Moises de Andrade Souza, Nandi Camargo Coelho, Nercy da Silva Paiano, Neyde Lago Santana, Nilton Fazolo, Pedro Adelino Kotz Sturn, Rosineide Cristina da Silva, Rozily Mezzomo, Rubens Alexandre da Silva, Salvador Borges Riden, Trajano Eder Santana, Valdemar de Jesus Menezes Vailões, Valmirio Trombeta Favassa, Valter Santiago Gomes, Vilson Tormes, Waldemar Tsuyoshi Yamaguchi, Walter de Souza Lima, Willy Alberto Nievinhoff.

PMDB:

Ademar Alceu Hajak, Afonso Brizola, Agenor Miranda, Alberto Holler, Anésio Gonçalves Mochon, Anísio Galli, Antonio Carlos Brasil, Antonio das Graças, Arlindo José Theisen, Assir Comarella da Silva, Ayres Spada Baltazar Alves da Silva, Benedito de Almeida, Carlos Roberto Campana, Doralino Medeiros Mateus, Esoanio Portes, Euclides Sampaio, Eugenia Maria de Castro dos Santos, Evandro Stelle Teixeira, Fermínio Luiz Brugnara, Fernando Felipe Rodrigues, Francisco dos Santos, Francisco Xavier Costa Filho, Gelso Santi, Gentil Moura Bitencourt, Jacob Felipe Kalb, João Batista da Silva, João Carlos Palma, João Maria Lérias, João Zelindo de Andrade, Jorge Roberto Machado Portinho, José Ademir Sauer, José Caetano Ferreira Neto, José Carlos Szadkoski, José Derci Rodrigues dos Santos, José Leopoldino Neto, Josivalter de Souza Vila Nova, Juarez Silva dos Santos, Lin Siang Yen, Lucas Silveira, Luiz Nunes, Maria Cecilia Goedert, Maria Emille Mendonça, Maurilio Silva Correa, Mohamad Ibrahim Barakat, Nadir F. Rafagnin, Nelson José Spies, Orlando Elchemberg, Osmarino José da Silva, Perce Lima, Plínio Scappini, Reinaldo Belekewice, Renito Doeber, Roque Luiz Schornobay, Sebastião Vieira de Souza, Selmo Jandir Aragão, Sérgio Luiz Beltrame, Telmo da Rosa Terezinha Mendes de Oliveira, Tertuliano Pereira da Silva, Vilson José Sudatti, Youssef El Hour e Izoardo Peron.

PDT

Abilio Schlosser, Adão Borges dos Santos, Adão Cruz da Silva, Adão Gonçalves, Alberto Pio Gonçalves, Aldérico Bianchi, Alexandrina Lopes, Amelio dos Reis, Antonio Batista Santana, Antonio José de Medeiros Cruz, Aparecido Lopes D'Antas, Ataíde Ferreira de Souza, Carlos Alberto Grellman, Darci Busato Pereira, Dari Osório, Darlei dos Santos, Domingos Almeida dos Santos, Doris Walburga Saboto, Eladio Martins Velasques, Enio Eidt, Ewerton Schimiedel, Francisco Carlos Scherer Cruz, Hermogenes Eloy Cheslacki, Jayme Alves de Oliveira, João Adelino de Souza, João Carlos de Souza, João Carlos Pereira, João Milani Neto, João Torres Sotelo, Jolson Douglas Bianco, Jomar Mendes Gaspar, José Hildo da Costa Ramos, Julio Cesar Vargas Ramires, Juvenil Marta, Kalil Sleiman, Livia Gonçalves Coimbra, Luiz Rodrigues da Silva, Magnolia Oliveira, Manoel Cunha Paz, Manoel de Almeida Silva, Marcelo Renato Costa da Luz, Miguel Santiago Prates, Nilson Garcia Domingos, Orides Stabili, Ortencio Sampaio Castilha, Osmar Carlos Gebing, Paulo de Faveri Ganguilhet, Paulo Mac Donald Ghisi, Pedro Setembrino Ferreira Filho, Reinaldo Emmel, Romeu Luciano dos Santos, Romeu Togni, Romildo Aparecido da Rocha, Sérgio Luiz Rubinick, Severino Sacomori, Silas Eduardo Inke, Silvio Bischoff Woiciechowski, Tadeu Bastos de Melo, Ubiraci Aparecida Lobo Attie, Ubirajara Antonio Meneghel Oliveira, Valdemar José Borges e Walter Alves do Nascimento.

PT

Abnaldo Mahoso da Silva, Alberto Ludwig, Altair Silva Nogueira, Carlos Augusto Garske, Ermirio Francisco da Motta, Homero Manuel Decker, João Baptista de Azevedo, João Batista Abella, João Batista Ritter, João Inácio Fink, João Luiz Techio, Justino Soares, Leonar do Alves, Marcos Autelio Tavares.

A pedido

JUAREZ AGUIRRE

EM NOME DA JUVENTUDE



Juarez Aguirre é um jovem advogado que começa com o pé direito na política. Seu nome vem sendo cotado como um dos mais fortes candidatos a vereador pelo PTB — Partido Trabalhista Brasileiro.

Ele pensa e fala muito na projeção de Foz do Iguaçu para o futuro. Suas metas estão todas elas em função de uma cidade

Maria Dirce Kaiut, Maria José da Silva, Mario Angelo Neves, Valdecir de Freitas, Ronaldo Antonio Paiva, Valmor Sparremberger de Souza.

PDC

Almerindo Peixoto, Celso Daniel, Domicio José Ferreira da Luz Francisco Assis de Lima, Gerson Felix, Ruder, João Batista Alves, João Bezerra de Carvalho, João Raimundo do Nascimento, José Francisco de Oliveira, José Teotônio de Souza, Luiz Custódio, Maria Salete da Silva Ribeiro, Mario Felício dos Santos, Moacir Almeida, Moisés Fagundes dos Santos, Nei Bitencourt dos Santos, Olivo Antonioli, Orides Martins, Orizor Martins, Orizor Ferreira das Chagas, Procopio Garcia, Reinaldo Balzan, Sérgio Paulo de Oliveira e Solon Paulino Schutz.

PSB

Adelmo Muller, Alceu Reichert, Antonio Américo, Aparecido Ribeiro, Daniel de Oliveira Chaves, Eliane Cabral de Almeida, Elizeu Gelson Wagner, Francisco de Assis Rocha, João Messias da Santa Cruz Fernandes, Joceli José Verardi, Joel Gonçalves de Souza, José Antunes de Oliveira, José Casemiro Correa, Leticia Combi, Luiz Carlos Kosar, Manoel Braga da Silva, Mauro Andrades da Silva, Milton Teixeira, Paulo Ricardo da Rocha, Pedro Paulo Fabricio de Moraes, Quitéria Nunes de Alencar, Ricardo Aquino, Roberto Ribas Lange, Rube Cabral Pereira, Valderi Gonçalves, Valmor Peres de Souza, Vilmo Mertz e Waldomiro da Silva Maia.

PTB

Antonio Carlos Grafiatti, Arnóbio Ricardo da Silva, Ciro Dias, Cyro Matos, Edom Braz Jorge, Geraldo Valentim Buozze Rose, Helio Garcia Vieira, João Carlos de Souza, Jorge Alves Nogueira, José Delano Roosevelt Tafarel, José Orandir Custódio, Juarez Ayres Aguirre Filho, Levinus Petsch, Mario Fernandes Moraes Filho, Merclino Alves de Carvalho, Nelson Ricardo da Silva, Nestor Garcia Vieira, Neuton Silva da Cunha, Neuza Maria da Silva Gewer, Nilson Evangelista, Sebastião dos Santos e Sylvio Paiva Azevedo.

PARA VEREADOR



P
D
T

MANOEL PAZ

Nº 12.660

UM VOTO DE CONFIANÇA

Para Vereador



P
M
D
B

P
M
D
B

Sergio Beltrame

EMPENHO E TRABALHO EM NOME DO ESPORTE

Nº 15.644

Para Vereador



SOLEIRA
Nº 12.610
P D T

P/ Vereador



Geraldo Rosa
PTB
Nº 14.622
Empenhado na solução
do problema
habitacional de Foz
do Iguaçu



PMDB realiza comício monstro na 3ª Pista da JK



Alvaro Neumann representa a continuidade do seu trabalho, representa administração séria, voltada para o povo, a administração junto com a comunidade, detectando problemas nas comunidades e assim traçando as prioridades. "Foz não pode parar e Alvaro Neumann terá no dia 15 de novembro uma vitória tranquila porque o povo de Foz do Iguaçu está cansado de ouvir promessas e calúnias de partidos que querem o poder mas que ao invés de apresentarem suas propostas passam a maior parte do tempo criticando, difamando e mentindo para o povo" finalizou o prefeito.

Além do governador, dos candidatos a prefeito e vice, de Dobrandino e candidatos a vereador, estiveram presentes na JK, os deputados federais Hélio Duque e Sérgio Spada.

O governador Alvaro Dias veio a Foz do Iguaçu na noite de segunda-feira para participar do comício do PMDB. Foi o primeiro orador do ato público que reuniu aproximadamente 40 mil pessoas. Em seu pronunciamento, o governador disse estar certo da vitória de Alvaro Neumann no dia 15 de novembro, elogiou a administração e a lealdade de Dobrandino e criticou aqueles que já estiveram anos e anos no poder que agora querem vender uma imagem de salvadores da pátria e para isso tentam jogar lama no seu governo, porque seu governo combate a corrupção colocando os corruptos na cadeia. O governador destacou que sai de Foz com a certeza de uma vitória esmagadora em 15 de novembro.

Para Dobrandino,



Emocionado, o candidato a prefeito pelo PMDB, Alvaro Neumann agradeceu a presença dos iguaçuenses que provaram que o PMDB está com a vitória assegurada. Neumann falou do futuro de Foz do Iguaçu e disse que "esta cidade tem que ser planejada para o futuro, pois assim nossos filhos e netos terão vida melhor". Afirmou que vai trabalhar por uma Foz mais humana, mais justa e mais bela, como são suas belezas naturais. Alvaro Neumann criticou aqueles que tentam

PARA VEREADOR



MOACIR ALMEIDA
No. 17614

Prefeito Cidão
Vice Schenatto

PARA VEREADOR



DERCI

No. 15.670 PMDB

Uma força jovem com
garra, otimismo e seriedade

Vereador
Portinho

PMDB
Nº 15.674

Vice-presidente da liga iguaçuense
de futebol. O esporte de Foz do
Iguaçu e região é a sua meta



VALMÍRIO FAVASSA
PARA VEREADOR

Nº
25.699

P F L



RENOVAÇÃO COM SERIEDADE

PARA VEREADOR

Dr. Rubens

P
F
L



Nº 25.677

Servir com alegria, por uma
Foz justa e humana

FORMAÇÃO

- Técnico em Contabilidade Comercial
- Curso Básico de Teologia
- Licenciatura Curta em Estudos Sociais.
- Licenciatura plena em História
- Vários Cursos, Seminários e Simposios de aperfeiçoamento.

CARGOS QUE OCUPOU

- Líder Estudantil, Presidente de Partido e Assessor Parlamentar
- Membro da Comissão Pastoral da Terra do Paraná e Bahia.
- Secretário da Associação de Bairros do São Francisco.
- Coordenador de várias campanhas políticas.
- Membro de Comitês como: Da Anistia; Em Defesa e Preservação da Amazônia; pelas Eleições Diretas Já; Por Melhor Indenização dos Agricultores de Itaipu; entre outras.
- Coordenador Regional da Promopar.
- Técnico Educacional da Secretaria do Trabalho e Ação Social.

PROPOSTAS DE TRABALHO

- Lutar permanentemente em favor da Democracia e pela moralidade da coisa pública.
- Apoio e assistência aos brasilei-

ros que moram no Paraguai.

- Lutar pela melhoria das condições de vida, principalmente para aqueles que moram em bairros e favelas.
- Apoio irrestrito as organizações populares, comunitárias, sindicais e igrejas.

Vereador



CARLOS GREILMANN
Nº 12.606
PDT

PARA VEREADOR

JOÃO LERIAS
Nº 15.649

PMDB

Quem o conhece é
testemunho
Uma vida inteira dedicada aos
mais humildes e aos menos
favorecidos



Plinio Scappini

Para Vereador

Nº 15608

**Por uma Foz do
Iguaçu melhor**

PMDB



Vote em quem vai fazer o melhor por nossa Foz.
Vote em Plinio Ricardo Scappini

A pedido

NADIR RAFAGNIN

UM CANDIDATO BEM COTADO



Nadir Rafagnin confraternizando com a equipe do Rincão São Francisco

A pedido

CAIO

UM CANDIDATO COM SERVIÇOS PRESTADOS

José Carlos Szadroski, o popular CAIO, está sendo cotado como um dos candidatos a vereador mais votado no PMDB. Incansável trabalhador pelas causas comunitárias, CAIO sempre esteve presente em todos os lugares onde foi chamado ou sentiu que sua presença seria importante. Fundou a Associação de Moradores do Jardim América, advogou a construção da creche, de Posto de Saúde, instalação do Mobral e construção da Igreja Católica do bairro. Colaborou ainda na construção da galeria de águas pluviais e outras obras de saneamento. Atualmente exerce a presidência da Escola Costa e Silva e da Igreja Católica Santo Antônio.

Agora, candidato a vereador pelo PMDB com o número 15.661, CAIO tem



Caio, juntamente com o governador Álvaro Dias, Spada e Dobrandino

vários pontos importantes entre suas metas de trabalho. Sobretudo, ele quer lutar para que todo o município seja atendido por muitas obras assistenciais, de saneamento e educacionais.

Para tanto, CAIO, que é gerente da Tornearia Alsa

há 15 anos, tem procurado percorrer todos os bairros e debater com a população os diversos problemas de uma cidade que cresce em ritmo acelerado, necessitando, portanto, da ação imediata do Poder Público.

CAIO - Nº 15.661 - PMDB

PARA VEREADORA

GENI HACK CARDOSO

P
F
L



Nº 25.615

POR UMA QUESTÃO DE JUSTIÇA SOCIAL

Fundadora e presidente da Associação Cristã do Doente e Deficiente Físico - ACDD.

A confiança em quem já construiu e a certeza de que construirá muito mais.

PARA VEREADORA



ANDRINA
(PMDA)

Pela educação e pela
mulher

Nº 12.687 - PDT

ASSIR COMARELLA - UM FISCAL DO POVO

Residindo há vinte anos em Foz do Iguaçu, Assir é um bem sucedido micro-empresário, atuando no ramo de mecânica de automóveis.

Hoje, Assir Comarella da Silva, que é casado e pai de dois filhos, disputa uma cadeira na Câmara Municipal pelo PMDB. Ele é um profundo conhecedor dos problemas de Foz do Iguaçu e pretende trabalhar como fiscalizador do dinhei-

ro público, visando a sua aplicação em benefício do município e atuando sempre em busca da mais perfeita moralidade administrativa.

ASSIR é candidato a vereador e seu número é 15.666.



Eleitor indeciso — ASSIR
Nº 15.666 no dia 15
PMDB



Assir tem o apoio de Dobrandino, Sérgio Spada e Alvaro Dias

PARA VEREADOR



ADELINO

P D T
N. 12.640
EM DEFESA DO POVO

Para Vereador



P
M
D
B

DR. ADEMAR

Nº 15.637

Saúde e bem estar para Foz do Iguaçu

PARA VERADOR



NADIR RAFAGNIN

PMDB Nº 15.633
VOCÊ CONHECE
VOCÊ CONFIA

PARA VEREADOR

Vote em Lucas, e você sabe por quê

P
M
D
B



P
M
D
B

PARA PREFEITO
Alvaro

LUCAS 15655

FOZ NÃO PODE PARAR

VEREADOR

BETINHO HOLLER

Nº 15.611

PMDB



"UM TRABALHO DEDICADO AO
ESPORTE DE FOZ DO IGUAÇU"

VEREADOR



ARNÓBIO Nº 14.675

Foi demitido da Cobal regional de Foz do Iguaçu, por não aceitar fazer parte da corrupção. Denunciou e pediu a substituição de todos os encarregados e gerentes de setores por desvio de mercadorias — (material da Nação), roubo de carne, extorsão de menores carentes e outras falcatruas. Os mesmos funcionários foram promovidos pelo PMDB para cargos de chefia em Curitiba e para coordenadores do PAP em Foz do Iguaçu. Os denunciadores estão na rua da amargura. Pensavam que ser honestos no governo do PMDB era uma virtude.

Prefeito
Tércio nº 25

VEREADOR



Nº 12.665

NILSON GARCIA

"POR UM PORTO
MEIRA MAIS
HUMANO" **PDT**

NOSSO TEMPO
FONE 72-1738

Para Vereadora



Nº 12.666

POR UMA POLÍTICA
JUSTA E HUMANA

Doris Saboto, candidata a vereadora pelo PDT, nasceu em Cerro Largo, RS. Na sua vida de trabalho em benefício dos carentes, ocupou diversos cargos e funções. Foi co-fundadora do SERVIM, cursilista e incansável batalhadora no combate ao alcoolismo. Como catequista, trabalhou na formação religiosa de casais, além de participar de outros movimentos da Igreja, especialmente na área de promoção humana. Reside à rua Jorge Sanwais. Fone 73-1460

Para Vereador

DR. DOMÍCIO LUZ



Melhores condições de vida
Melhores oportunidades
de emprego. Habitação
para todos.

"TRABALHO E
DEDICAÇÃO À SAÚDE
DO POVO

DR. DOMÍCIO LUZ
P D C

No. 17.603

PARA VEREADOR



P
T
B

BILO

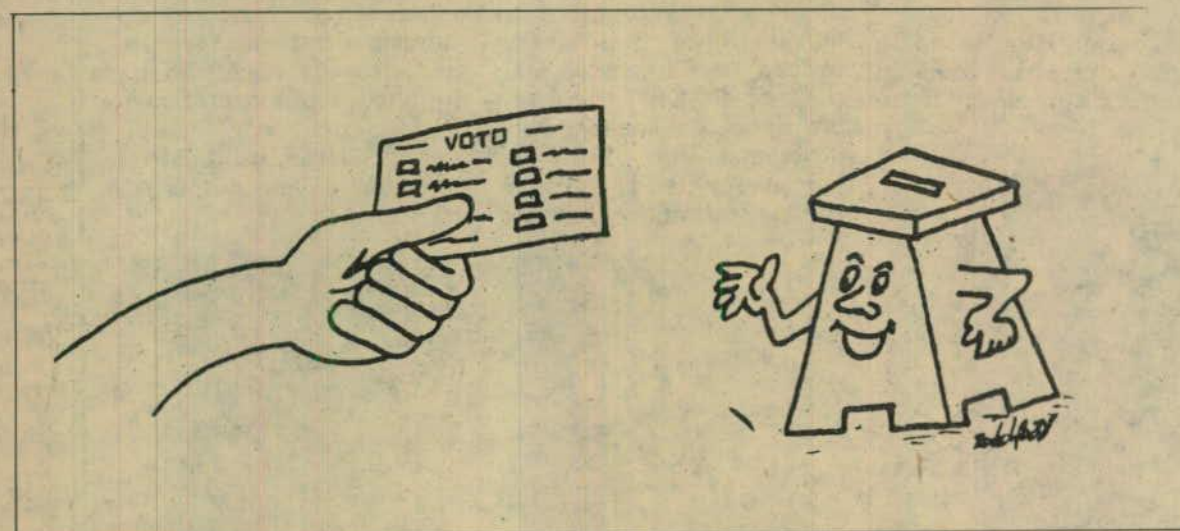
14.671

"O vereador que lutará pelos direitos dos funcionários públicos, pela segurança e pela agricultura do município".

Relação dos locais e seções designadas para o dia 15 de novembro/88 - Foz do Iguaçu

46ª ZONA

NÚMERO DAS SEÇÕES - LOCAIS DESIGNADOS
1-2-3-4-145 - ESCOLA MUNICIPAL ACÁCIO PEDROSO - PROFILURB I
5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-151 - GRUPO ESCOLAR ALMIRANTE TAMANDARÉ - VILA IOLANDA
17-18 - ESCOLA MUNICIPAL ANITA GARIBALDI - VILA CARIMÃ
19-20-21-22-23-24-25-26-27 - ESCOLA MUNICIPAL ANTONIO GONÇALVES DIAS - VILA MILITAR - CAMPOS DO IGUAÇU
28-29 - ESCOLA MUNICIPAL AUGUSTO WERNER - VILA CARIMÃ
30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40 - GRUPO ESCOLAR BARTOLOMEU MITRE - CENTRO
41-42-43-44-45-46-156 - ESCOLA MUNICIPAL BENEDITO CORDEIRO - COHAPAR I
47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-146-148-152 - GRUPO ESCOLAR CASTELO BRANCO - MARACANÃ
59-60-61-62-63-150-155 - ESCOLA CECILIA MEIRELES - PARQUE RESIDENCIAL OURO VERDE
64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-149 - ESCOLA MUNICIPAL EMILIO DE MENEZES - PARQUE MORUMBI
77-78 - ESCOLA MUNICIPAL FREDERICO ENGEL - JARDIM COPACABANA
79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89 - ESCOLA MUNICIPAL GENERAL MEIRA - PORTO MEIRA
90-147 - ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ A. DE CASTRO - PARQUE NACIONAL
91 - ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ DE ALENCAR - VILA CARIMÃ
92-93-94-142-161 - GRUPO ESCOLAR JULIO PASSA - VILA MATILDE
95-96 - COLÉGIO AGRÍCOLA MANOEL M. PENNA - ESTRADA PORTO MEIRA
97-98-99-100-101-153 - COLÉGIO ESTADUAL MONSENHOR GUILHERME - CENTRO
102-103-104-105-143-144 - ESCOLA MUNICIPAL PARIGOT DE SOUZA - CENTRO
106-107-108-141-162 - ESCOLA SIEC - R. JOSÉ BONIFÁCIO - CENTRO
109-110 - ESCOLA MUNICIPAL PRINCESA ISABEL - TAMANDUÁ GRANDE
111-112-113-114 - CENTRO DE ATIVIDADES ED. SACY PERERÉ-CENTRO
115-116-117-118-119-120-121-122-123 - COLÉGIO SÃO LUIZ - AV. JK - CENTRO
124-125-126-127-128-129-130-131 - ESCOLA MUNICIPAL SÃO MIGUEL - RINCÃO SÃO FRANCISCO
132 - CENTRO PASTORAL SHALON - VILA SHALON
133-134-135-136 - ESCOLA MUNICIPAL TARQUINIO J. SANTOS - VILA IOLANDA
137 - CLUBE TRÊS FRONTEIRAS - SÃO JOÃO
138-139-140 - ESCOLA DR. JOSÉ JOAQUIM FIR-



MINO - TAMANDUAZINHO
158-160 - ESCOLA SENAC HOTEL - R. BONIFÁCIO - CENTRO
154-157-159 - COLÉGIO ESTADUAL D. PEDRO II - MORUMBI I

147ª ZONA

1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-147 - GRUPO ESCOLAR COSTA E SILVA - JARDIM AMÉRICA
12-155 - CENTRO COMUNITÁRIO MARIA MONTESSOLI - JARDIM AMÉRICA
13-14-15-16 - GRUPO ESCOLAR STA. RITA DE CÁSSIA - VILA PÉROLA
17-18-19-20 - CLUBE GRESFI - JARDIM AMÉRICA



21-22-23-24-25-26-27-28 - GRUPO ESCOLAR PONTE AMIZADE - TREVO DA PONTE
29-30-31-32-33-34 - GRUPO ESCOLAR CÂNDIDO PORTINARI - JARDIM PETROPOLIS
35 - INPS - AV. PARANÁ
36-37-38-39-40-41-42-43 - GRUPO ESCOLAR BARÃO RIO BRANCO - AV. PARANÁ
44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58--59-60-61-149 COLÉGIO ANGLO AMERICANO - VILA "A"
62-63-64-65-66-67 - COLÉGIO ANGLO AMERICANO PRÉ-ESCOLAR - VILA "A"
68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80 - GRUPO ESCOLAR JOÃO COSTA VIANA - TRÊS LAGOAS
81-82-83-84 - GRUPO ESCOLAR DIRCEU LOPES - PORTAL DA FOZ
85 - GRUPO ESCOLAR ELEODORO ELBANO PEREIRA - LOTE GRANDE
86 - GRUPO ESCOLAR CASSEMIRO ABREU - VILA APARECIDA
87-88 - GRUPO ESCOLAR ADEMAR MARQUES CURVO - VILA SÃO SEBASTIÃO DE ITAIPU
89-90-91-92-93-94 - GRUPO ESCOLAR MONTEIRO LOBATO - PORTO BELO
95-96-97-98-100-101-102-103-104-105-106-107--108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118--150 - COLÉGIO ANGLO AMERICANO VILA "C"
152 - ESCOLA MUNICIPAL JOÃO ADÃO DA SILVA - VILA SANTA RITA
153 - ESCOLA MUNICIPAL CORA CORALINA - MORUMBI III
154 - ESCOLA MUNICIPAL GABRIELE MISTRAL - JARDIM LANCASTER
OBS: PROCURE ATENTAMENTE A ZONA ELEITORAL EM SEU TÍTULO (46ª OU 147ª ZONA) E A SEGUIR O NÚMERO DA SEÇÃO E LOCAL DE VOTAÇÃO.



Evandro Teixeira estabeleceu-se em Foz do Iguaçu no ano de 1956, ano em que deu início às atividades de sua farmácia, a conhecida "Farmácia Teixeira".

Ligado às causas da comunidade, um ano depois de estar na cidade, em 1957, resolveu iniciar suas atividades políticas. Foi uma trajetória de lutas, e ela conta mais de 30 anos, não foram apenas alguns meses, ou dias. Teixeira foi eleito vereador pela primeira vez em 1969, reeleito em 74, e em 1978 tornou a assumir sua combativa cadeira na Câmara Municipal de Foz. Três mandatos, portanto.

Durante todos esses anos, Teixeira participou ativamente da vida iguaçuense, viu e ajudou a cidade a crescer, participando de inúmeros simpósios pró-emancipação dos municípios que fazem parte da chamada Área de Segurança Nacional.

TEIXEIRA
NÚMERO 15695
PARA VEREADOR PMDB

Para Vereador
ENIO EIDT

P
D
T



Nº 12691

TRABALHO E DEDICAÇÃO EM PROL DO TURISMO DE FOZ DO IGUAÇU

Há mais de 15 anos, ENIO vem contribuindo para o desenvolvimento de Foz do Iguaçu, principalmente na área do TURISMO. Sua meta é dar continuidade a este trabalho na Câmara Municipal.

Para Vereador

COLIGAÇÃO POPULAR



COLIGAÇÃO POPULAR

LEI 48

Nº 14.666

Tércio vai ser o melhor prefeito de Foz do Iguaçu

Candidato a prefeito de Foz do Iguaçu pela Coligação Popular (PFL, PDS, PTB e PL), Tércio Alves de Albuquerque, ex-vereador, ex-prefeito, ex-deputado estadual por duas legislaturas, tem único objetivo em mente: ser o melhor prefeito do Município. O primeiro passo para alcançar tal objetivo está prestes a ser dado: Tércio é apontado como o favorito em quase todas as pesquisas realizadas até o momento. Na última delas, apurada pela Rádio Cultura de Foz entre os dias 20 e 29 de outubro, ele liderava a campanha com 47,7 por cento dos votos, contra 33,5 por cento do segundo colocado, Alvaro Neumann, do PMDB.

Para este homem, residente em Foz do Iguaçu desde 1969, ser o melhor prefeito não significa apenas desenvolver projetos na área social e econômica, mas sim ampliar a oferta de emprego no Município. "A vida de uma pessoa só começa a melhorar quando ela obtém um bom trabalho e passa a ganhar condignamente. Nós vamos lutar por isso", afirma Tércio, o homem do "TETO, TRABA-

LHC e FÃO.. (slogan de sua campanha).

Ao contrário do que possa se pensar, o candidato não acredita em parques ou cidades industriais porque "a prática mostrou o contrário, as fábricas devem estar localizadas nos bairros para facilitar a vida da população. Posso lhe dar um exemplo: quando o emprego fica próximo de sua casa, você não precisa pegar ônibus, você chega mais cedo em casa, você está mais próximo de seus familiares em caso de emergência... É só uma questão de você adaptar a unidade produtiva às potencialidades da região e adequá-las dentro da infraestrutura dos bairros".

Caso seja eleito, o exemplo das indústrias será aplicado imediatamente na administração direta do Município. Em poucas palavras, a ordem será a descentralização administrativa, através da criação das Administrações Regionais. Foz do Iguaçu é uma cidade muito grande e para atender a sua população, é preciso levar a Prefeitura aos bairros. A Administração Regionais são a única forma de canalizar a atender os pedi-

dos da população condizentemente". É com essa idéia na cabeça que ele pretende racionalizar toda a administração do município, impedindo o desperdício e definindo obras prioritárias.

Como Foz vem enfrentando uma série de problemas, Tércio acredita que as obras prioritárias devem ser discutidas com a comunidade, por isso, ao invés de apresentar um Plano de Governo já definido, preferiu elaborar um programa de trabalho que permite a sua discussão. Foi assim que nasceram as "Diretrizes Preliminares de Governo", versão para discussão, uma espécie de cartilha onde ele propõem seus projetos, mas deixa espaço para a população opinar. Tal documento conta, inclusive, com quatro páginas pautadas, onde o eleitor poderá escrever suas dúvidas e sugestões, e posteriormente apresentá-las.

"A comunidade sabe o que é melhor para ela. Veja o exemplo do Projeto Galha Azul em Foz. Reuniram centenas de pessoas, em 1986, para discutir as prioridades do município. Ficou decidido que as prioridades eram a construção de escolas profissionalizantes e de creches. Porém, já estamos em 1988 e nada foi feito. A comunidade foi ouvida mas não foi atendida. Para mim, isso é uma forma de iludir o povo". Lembrou Tércio. Somente depois que ele afirmou que iria construir as escolas e as creches logo que assumisse, a assessoria de imprensa da Prefeitura emitiu um release prometendo que as creches do Projeto Galha Azul serão iniciadas em novembro, "um atraso de apenas dois anos, coincidindo com a época das eleições".

Experiente, Tércio acredita, também, na concretização do Cinturão Verde ao redor de Foz. Segundo as "Diretrizes Preliminares de Governo" de Tércio, o Cinturão Verde é a "mobilização da população no sentido de conseguir produzir no Município os alimentos que fazem parte de sua dieta básica, ocupando assim a mão de obra disponível". Se este projeto for concretizado, o dinheiro gasto com alimentação não sairá do Município e servirá para gerar mais empregos na área agrícola.

É justamente com sua experiência que Tércio pretende realizar outra de suas maiores aspirações: A Área de Livre Comércio, cujo projeto, de sua autoria, foi apresentado na Assembléia Legislativa do Paraná em

1979, época de sua primeira legislatura estadual. Conforme a proposta apresentada, a Área proporcionará um aumento do fluxo e da permanência de turistas na cidade, e mais empregos para Foz.

O município esboçado por Tércio atinge a área cultural de forma simples e direta: "Porque este teatro não foi contruído eu não descobri. Será que é tão difícil obter um espaço para a apresentação de peças e outros eventos culturais? Eu vejo uma infinidade de jovens preocupados com a cultura, em Foz, só que nada foi feito. Nós temos pintores, escultores, grupos de teatro, músicos, entre outros artistas, cujos trabalhos são de qualidade, mas que não encontraram, ainda, um espaço para mostrar sua arte. Por isso, o Centro Cultural é outra prioridade que será colocada em prática."

O horizonte de Tércio é amplo, porém realista. Na área de saúde, a primeira preocupação é criar um Pronto Socorro Municipal e

atender à população não apenas com as receitas, mas também com os medicamentos. "Até há alguns dias, o Município repassava 40 mil cruzados por mês para a Santa Casa de Foz do Iguaçu. Foi a campanha eleitoral que fez o prefeito aumentar essa verba. Isso não é ridículo?", conclui.

Seguramente, Tércio, como prefeito de Foz, deverá, logo após assumir construir as Escolas Profissionalizantes, principalmente porque a cidade possui um grande número de menores carentes e abandonados prestes a cair na marginalidade. As escolas obedecerão as diretrizes do projeto Galha Azul, e terão como finalidade trazer os menores ao convívio social.

Pela sua experiência política e administrativa, Tércio tem todas as condições de alcançar o seu objetivo. Tudo indica que os eleitores de Foz do Iguaçu acreditam que ele será o melhor prefeito da história do Município. Agora, só resta esperar que isso se torne realidade.

PARA VEREADOR



DR. Maurilio
Nº 15.658
PMDB
COMPETÊNCIA,
EXPERIÊNCIA
E HONESTIDADE

PARA VEREADOR



MARTINS
PDT
12.635
"Em defesa do
povo dos bairros"

PARA VEREADOR

ADELMO MULLER

Nº 40.610

PSB



O jornalista Adelmo Muller é apoiado por Tércio Albuquerque. "Pela criação da cartilha para estudantes de 1º Grau sobre Foz do Iguaçu e com distribuição gratuita".

A pedido

A CONSULTADA, COMPOSTA POR PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS NA ÁREA DE PESQUISA MERCADOLÓGICA, NO SENTIDO DE VERIFICAR A SITUAÇÃO DOS POLÍTICOS DE FOZ DO IGUAÇU, ENVOLVIDOS DIRETA OU INDIRETAMENTE NA SUCESSÃO DO PREFEITO MUNICIPAL, FEZ UMA PESQUISA ELEITORAL NO PERÍODO DE 01 A 04 DE NOVEMBRO DE 1988.

O UNIVERSO QUESTIONADO DE 2000 ELEITORES, DIVIDIDO EM 5 ZONAS GEOGRÁFICAS, NORTE, SUL, LESTE, OESTE, CENTRO, E TOMANDO EM CONTA AS VARIÁVEIS SEXO, FAIXA ETÁRIA, ESCOLARIDADE E NÍVEL DE RENDA, MOSTRA OS SEGUINTE RESULTADOS:

A) CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS À PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU:

1º) TERCIO	-	47,8 %
2º) ALVARO	-	31,55 %
3º) EMERSON	-	8,0 %
4º) MONATO	-	2,2 %
5º) CIDAO	-	1,9 %
6º) INDECISOS	-	8,55 %

B) ADMINISTRAÇÃO DO ATUAL PREFEITO DE FOZ DO IGUAÇU, SR DOBRANDINO GUSTAVO DA SILVA:

11,5 %	DOS ELEITORES PESQUISADOS	ACHAM BOA
21,6 %	DOS ELEITORES PESQUISADOS	ACHAM REGULAR
59,7 %	DOS ELEITORES PESQUISADOS	ACHAM RUIM
7,2 %	DOS ELEITORES PESQUISADOS	SEM OPINIÃO

C) ATUAÇÃO DO SR. SERGIO SPADA COMO DEPUTADO FEDERAL:

8,35 %	DOS ELEITORES PESQUISADOS	ACHAM BOA
19,0 %	DOS ELEITORES PESQUISADOS	ACHAM REGULAR
61,85 %	DOS ELEITORES PESQUISADOS	ACHAM RUIM
10,8 %	DOS ELEITORES PESQUISADOS	SEM OPINIÃO

PROPOSTA DE GOVERNO:

65,7 %	PREFEREM A PROPOSTA DO CANDIDATO	TERCIO
20,2 %	PREFEREM A PROPOSTA DO CANDIDATO	ALVARO
7,2 %	PREFEREM A PROPOSTA DO CANDIDATO	EMERSON
0,2 %	PREFEREM A PROPOSTA DO CANDIDATO	MONATO
0,05 %	PREFEREM A PROPOSTA DO CANDIDATO	CIDAO
6,65 %	ESTÃO INDECISOS	

MARCELINO VIDEO

**O MAIOR ACERVO DE
FILMES AO SEU DISPOR**

Aberto de 2ª a sábado Das 10 às 22:00 horas.

Rua Marechal Floriano, 683 - Fone 72-2811 Foz do Iguaçu

CARLOS MONTEMEZZO QUER COMPLEXO AGRO-INDUSTRIAL PARA SANTA TEREZINHA DE ITAIPU



Deputado Sérgio Spada, governador Álvaro Dias, Carlos Montemuzzo e Lenir Spada

O empresário e candidato a prefeito pelo PMDB em Santa Terezinha de Itaipu, José Carlos Montemuzzo, voltou a afirmar em comício realizado nas proximidades do novo Terminal Rodoviário Municipal daquele Município o seu interesse pelo desenvolvimento econômico e social, tendo como carro chefe a implantação de um complexo industrial exclusivamente voltado para o aproveitamento dos produtos industrializados na própria região.

Dentro deste contexto, Montemuzzo, mesmo antes de ter seu nome indicado pelo PMDB para concorrer ao cargo de prefeito, já trabalhava para levar a Santa Terezinha de Itaipu indústrias bem sucedidas no Rio Grande do Sul. Além desse complexo agro-industrial, Carlos Montemuzzo pensa em transformar Santa Terezinha de Itaipu num centro abastecedor de gêneros de primeira necessidade para Foz do Iguaçu e cidades fronteiriças do Paraguai e Argentina. Defende ainda o empresário e candidato do PMDB a criação de indústrias onde o nosso agricultor também possa ter sua devida participação, onde o trabalhador tenha seus direitos e deveres assegurados.

Isso é, sem dúvida, o mínimo que um empresário frente ao Executivo Municipal de Santa Terezinha de Itaipu pode querer, já que esta posição não está propensa a enriquecimento, mas sim diretamente ligada

aos mais altos ideais de servir a comunidade.

Ainda no comício, realizado nas proximidades do novo Terminal Rodoviário, José Carlos Montemuzzo teceu alguns comentários sobre o debate promovido pela Associação Comercial e Industrial, quando respondendo a vários jornalistas e empresários, se comprometeu a realizar uma administração com a participação de todos. "A delegação de tarefas comunitárias deverá envolver o jovem, o estudante, o político, o empresário, o religioso, o agricultor e as autoridades. É o elo perfeito que dará continuidade ao importante trabalho desenvolvido pela prefeita Lenir dos Reis Spada".

Disse ainda "Carlinhos" Montemuzzo que o PMDB é responsável pelas conquistas e pelas obras entregues ao povo de Santa Terezinha de Itaipu. Portanto, é chegada a hora em que esta mesma comunidade avaliará este trabalho".

Antes de finalizar seu pronunciamento, Carlinhos resumiu seu plano de governo, começando com o envolvimento pelo social até o desenvolvimento do turismo. Não esqueceu o candidato do PMDB de fazer comentários sobre a educação, esporte, atendimento ao homem do campo, que por sinal cultiva estreitos laços de amizade e ativa participação comercial. A segurança, o transporte de massa e a saúde também tiveram considerações no pronunciamento de Montemuzzo.

Em seu pronunciamento no grande comício realizado na segunda-feira, o governador Álvaro Dias afirmou que os projetos do candidato do PMDB, Carlos Montemuzzo, estão avaliados pelo seu governo. "Voltamos a enfatizar a importância da eleição de nosso candidato, pois ele comunga conosco dos mesmos princípios e dará continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido por Lenir Spada", disse Álvaro.

LÍDER ESTUDANTIL NA RENOVAÇÃO POLÍTICA



Uma das grandes revelações desta campanha eleitoral é o jovem OSMAR GEBING, candidato a vereador pelo PDT. Ele é líder estudantil (DCE-FACISA) e atua ativamente no meio sindical (Itaipu Binacional).

Osmar decidiu sair candidato depois de vários apelos de colegas e amigos, que acham necessário partir para uma significativa valorização da política e dos políticos. Foi então que ele aceitou o desafio e saiu candidato a vereador pelo PDT, partido no qual está filiado desde 1984.

VILSON DATSCH A EXPERIÊNCIA NA CÂMARA

O ex-secretário de Administração e chefe da Divisão de Finanças da Prefeitura Municipal de Santa Terezinha de Itaipu, Vilson Datsch, que exonerou-se para disputar uma cadeira na Câmara Municipal daquele município, tem demonstrado nas concentrações populares e em visitas domiciliares suas experiências e sua plataforma de trabalho com propostas concretas e coerentes.

Entre seus projetos, Vilson Datsch destaca um maior incentivo ao esporte e à cultura; fundação da Liga de Futebol e a continuidade na construção do Estádio Municipal, entre outras metas na área da segurança e da saúde. O acompanhamento constante na busca de recursos nas esferas estaduais e federais, juntamente com a prefeita Lenir dos Reis Spada, dão também ao candidato a experiência necessária para o desempenho de suas funções. São também metas de Vilson Datsch a formação do Parque Industrial do município e a defesa do funcionalismo público.

Para Vereador



FERNANDO MIYASHIKI

Nº 22622
Partido Liberal

VOTE EM MOISÉS DE ANDRADE

Patrulheiro federal, preocupado com a violência no trânsito e a segurança pública, Moisés Andrade postula uma cadeira na Câmara Municipal de Foz do Iguaçu. Tem 38 anos de idade, é casado com Catarina Stormoski e tem três filhos. É paranaense, originário de família pobre mas trabalhadora e honrada. Sua especialidade é a legislação do trânsito. Andrade é um dinâmico funcionário público que ingressou na Polícia Rodoviária Federal em 1975 e sempre trabalhou como chefe de equipes. Sua ficha profissional é invejável. Destaca-se entre seus colegas e usuários das ruas e rodovias por seu espírito de dedicação e bom senso. Dedicou-se especialmente ao trabalho educativo e preventivo. Como adjunto, coordena as campanhas educativas de estrada e em escola. Apesar das dificuldades, já deu aula de comportamento básico no trânsito para mais de 50 mil crianças em Foz do Iguaçu e região. Mas não fica nisso. No

trabalho repressivo, ele é oosso duro de roer, tendo já conduzido ao flagrante dezenas de marginais e desordeiros. Na comunidade, foi eleito neste ano para os seguintes cargos: Membro do Conselho Diretor de Patrimônio e Superintendente de Escola Dominical da Igreja Presbiteriana, diretor da Creche Cepresbem e presidente da Associação de Pais e Mestres da Escola Almirante Tamandaré.



30 anos de trabalho, dedicação e amor à nossa terra. Se sentiu firmeza, eleja Moisés Andrade, nº 25.607 (PFL)

Principais cargos que ocupei na Câmara Municipal

Principais cargos que ocupei na Câmara Municipal:

Eleito vereador em 1976 com 886 votos.
Eleito vereador em 1982 com 1396 votos.
Eleito 2º secretário de 1976 a 1978.
Eleito líder da bancada da arena de 1976 a 1982.
Eleito 1º secretário de 1978 a 1980.
Eleito 1º secretário de 1986 a 1988.
Eleito líder do PDS de 1982 a 1987.
Eleito presidente do PDS de 1984 a 1987.
Eleito presidente das comissões de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento.
Membro das comissões de turismo, obras e urbanismo, justiça e redação.

VEREADOR ALBERTO KOELBL



Nº 25.665
Coligação Popular
PFL-PTB-PDS-PL

Principais Reivindicações para o próximo mandato

- 1º - Construção de várias escolas de aprendizagem para os menores abandonados.
- 2º - Construção de Funerária Pública
- 3º - Construção de ciclovia Porto Meira-Centro e São Francisco-Centro
- 4º - Construção de moradias para baixa renda.
- 5º - Segurança e saúde para os bairros.
- 6º - Urbanização de nossa cidade.
- 7º - Implantação do Mercado Municipal.
- 8º - Criação do cinturão verde para produção de frutas, legumes e verduras.
- 9º - Casa do colono para os brasiguaios.

Investir no jovem é acreditar no futuro



Paranaense, 26 anos de idade, filho de Nelson Cunha (ex-vereador) e Aoly P. Cunha, família residente há 62 anos em Foz do Iguaçu.

É formado pela Universidade Federal do Paraná, cursos de Farmácia, Bioquímica Clínica e Farmacologia Industrial. Empresário do ramo hoteleiro, é um dos fundadores do Partido Liberal em Foz do Iguaçu.

Metas principais: saúde, emprego, educação, segurança e turismo.

HONESTIDADE E COMPETÊNCIA

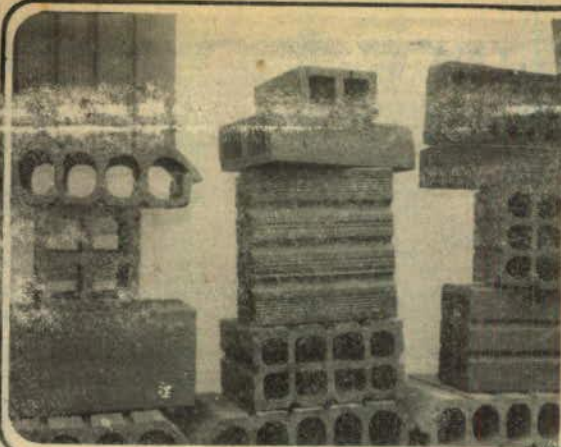
PARA VEREADOR

Dr. Nelson Cunha Junior

P.L. Nº 22.610



O povo marcou presença no comício



NOVA TECNOLOGIA EM CERÂMICA



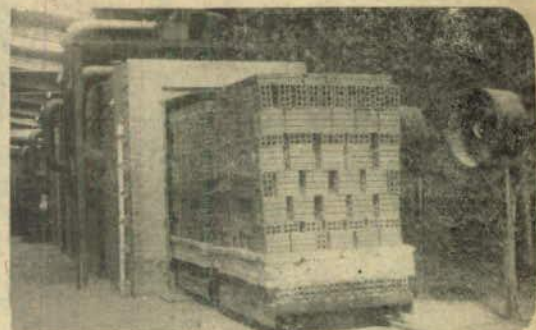
SECADOR E FORNO CONTÍNUO

CERÂMICA GALLI

TIJOLOS DE 2, 4, 6, 8 e 21 FUROS P/ VISTA
MELHORES PRODUTOS, MAIOR RESISTÊNCIA

Entregas Rápidas pelo Sistema container
Exportação: Paraguai e Argentina

Escritório: Rua ALMIRANTE BARROSO, 706 - sala 4
Fone (0455) 74-1685 - Foz do Iguaçu - Pr



A pedido

DR. ANTONIO CRUZ — UM DEFENSOR DA SAÚDE NA CÂMARA



DR. ANTONIO CRUZ
Nº 12.670 - PDT

Residindo há 14 anos em Foz do Iguaçu e exercendo vários cargos na área da saúde, o médico Antonio Cruz disputa pelo PDT uma vaga na Câmara Municipal. Ele é chefe do serviço ortopédico da Santa Casa Monsenhor Guilherme, médico do INAMPS, médico da UNICON e possui cursos de especialização em ortopedia, traumatologia, medicina do trabalho e administração hospitalar.

Entre suas metas está a elaboração de lei orgânica ou constituição municipal, de cunho progressista, onde o próprio povo poderá apresentar projetos de lei junto ao Legislativo.

Lutará também por uma renovação na medicina preventiva e assistencial, com ampliação do Pronto Socorro da Santa Casa e criação do setor de psiquiatria, que não existe em nossos hospitais. Pretende ainda Antonio Cruz a criação da ala de isolamento para doenças infecto-contagiosas. Enfim, o doutor Antonio Cruz pretende ser na Câmara um fiscal da saúde do povo.

A pedido

AMIGOS HOMENAGEIAM CARLOS GRELLMANN

Oriundo do movimento popular, o candidato a vereador pelo PDT, Carlos Grellmann tem aproveitado sua campanha para debater com os eleitores as grandes questões de nível nacional, fazendo propostas claras e fundamentadas para resolver os problemas que angustiam o povo.

GRELLMANN começou sua militância política atuando na Comissão Pastoral da Terra - CPT, junto ao Pastor Fuchs e outras lideranças das irgejas. Teve uma importante atuação no Movimento dos Desapropriados por Itaipu. Desde então marcou sua postura política na defesa da democratização do país, por reformas sociais, políticas e



econômicas.

Por seu comportamento nesta campanha municipal, ele recebeu nesta semana um calorosa homenagem de amigos que apoiam sua candidatura.

Estas pessoas, todas residentes em Foz do Iguaçu e no Paraguai, elogiaram a forma elegante como Grellmann tem conduzido sua luta para se eleger vereador.

"Conheço todos os bairros de Foz do Iguaçu, pois ajudei a criar dezenas de associações de moradores. Vivo todos os dias os problemas de nosso povo, que clama por justiça e liberdade. Por isso defendo em todos os momentos a necessidade premente de conduzir o companheiro Leonel Brizola à presidência da República. Faço coro ao clamor popular para que possamos resgatar a dignidade nacional e reconstruir este país", diz CARLOS GRELLMANN.

A pedido

AUDITOR ORIENTAL A SERVIÇO DA COMUNIDADE DE FOZ DO IGUAÇU

Tendo como meta principal o controle do orçamento, para que o governo municipal possa cumprir suas metas sem depender de Curitiba ou Brasília, WALDEMAR YAMAGUCHI disputa estas eleições como candidato a vereador pelo PFL, com o número 25.680.

Dentro desse pensamento puramente técnico, baseado no princípio de que o prefeito a ser eleito deve primar pela honestidade e espírito público, voltando suas ações para o bem estar social, saúde, educação e obras prioritárias, é que WALDEMAR YAMAGUCHI está apoiando a candidatura de Tércio Albuquerque para prefeito.



Propõe ainda YAMAGUCHI que os vereadores devem ter conhecimentos de administração financeira e tributária, além das demais leis e decretos decorrentes da nova Consti-

tução nacional. Para que isso seja possível, YAMAGUCHI espera que de 12 a 15 vereadores a serem eleitos tenham os pré-requisitos acima, além de condições de defender realmente os interesses do município, sem visar vantagens pessoais.

Outro ponto importante nas metas do candidato a vereador pelo PFL é um bom relacionamento, com trocas de experiências e recursos, entre a Administração Municipal e a Itaipu Binacional. Por isso ele critica aqueles que fazem oposição a essa empresa, que a seu ver tem contribuído para o desenvolvimento do município desde 1975.

YAMAGUCHI afirma que ao não fazer carreira política pode muito bem manter uma postura independente, colocando o bem comum acima de tudo.

WALDEMAR YAMAGUCHI é administrador de empresa, formado pela Universidade Católica de São Paulo; membro do Instituto dos Auditores Internos do Brasil; Perito Judicial; Vice-presidente do Conselho Deliberativo da Assoc. Cultural Nipo Brasileira de Foz do Iguaçu; diretor fundador da Associação Ornitológica de Foz do Iguaçu e ex-professor da Facisa.

JUVENIL — UMA LIDERANÇA QUE DESPONTA



Na vinda de Leonel Brizola a Foz do Iguaçu no último dia primeiro, Juvenil acompanhou o líder de seu partido até o carro que o levou ao aeroporto

Eleito duas vezes presidente da Associação de Moradores da Vila Carimã, JUVENIL MARTA é hoje um dos mais autênticos líderes do movimento comunitário de Foz do Iguaçu. Sua independência e tenacidade conquistaram a simpatia dos moradores nos

bairros da zona sul, onde Juvenil possui sua principal base eleitoral.

JUVENIL MARTA é um dos fundadores do PDT em Foz do Iguaçu, e disputa a eleição para vereador por este partido sob o número 12.654.

VEREADOR ORIDES STABELINI,



Nº 12.667

CONTE COMIGO

PDT

LAVA RÁPIDO CATARATAS



- LAVAGEM COMPLETA
- TROCA DE ÓLEO E POLIMENTO
- MELHOR CARINHO COM SEU VEÍCULO

TEMOS GELO 24 POR DIA

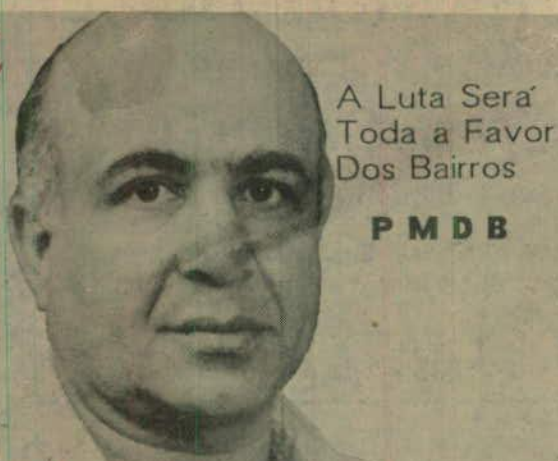
VOCÊ PODE CONFIAR EM QUEM TRABALHA PARA SUA MELHOR SATISFAÇÃO

Rua Castelo Branco, 455 - Fone: 74-3345
Foz do Iguaçu - Paraná

Para Vereador



Para Prefeito - **ALVARO**
Para vice - **OMAR**



A Luta Será
Toda a Favor
Dos Bairros

P M D B

Barakat

TRABALHO - HONESTIDADE E PERSISTÊNCIA

Nº 15.630

MOHAMAD IBRAHIN BARAKAT

- 49 Anos - Engenheiro Eletrônico
- Filho do primeiro mascate que chegou a Foz do Iguaçu em 1952.

CARGOS QUE OCUPOU:

- Presidente da Associação Cultural Sirio Brasileira de São Paulo.
- Presidente do Centro Cultural Arabe Brasileiro do Paraná.
- Diretor Cultural da Associação Cultural Sirio Brasileira do Paraná.
- Atualmente exerce o cargo de Presidente do Clube União Arabe de Foz do Iguaçu.

PROPOSTA DE TRABALHO:

- Dar participação direta à população dos bairros, a fim de dar solução aos problemas existentes nos seguintes campos: SAÚDE, EDUCAÇÃO, TRANSPORTE E MORADIA.

VOTE no Heitor



Formado em politicagem na Universidade de Boston.com pós-graduação em Chicago,U.S.A.

CURRICULUM VITAE

- Já visitou a casa da moeda em Brasília
- Já participou de negociações com pessoas ilustres como Abi-Akel, Delfim, Maluf, etc.
- Já participou de diversos assaltos ao Banco do Brasil, foi discípulo da irmã Letícia.
- Já fez curso de acumulação de cargos com o ilustríssimo Sr. Ulysses Guimarães.

PLATAFORMA POLITICA

- Se for eleito, pretende dividir a grana com o povo e fugir para o Paraguai.
- Legalizar a Associação dos Marajás Incompreendidos (A.M.I.)
- Com uma equipe de técnicos americanos, pretende mudar as Cataratas para o Porto Meira, porque elas estão muito longe, causando transtornos ao turista.



- Outra equipe de médicos americanos, obviamente muito bem paga em dólares, virá para analisar a acoprose brasileira.



- Fará um plebiscito para mudar o nome da nossa cidade para LOMBARDINO CITY, em homenagem ao grande prefeito Dobrandino, que tudo fez para que a lombada fosse uma realidade em nossa cidade



PROMETE ACABAR COM A POBREZA

- Promete legalizar o cargo de funcionários Fantasmas na Prefeitura.
- Promete vender o Parque Nacional para algum grupo estrangeiro.
- Promete tornar a Zona Franca.
- Promete fazer uma 2ª Itaipu, logo abaixo da outra, para gerar empregos e divisas.
- Na área da segurança, pretende criar a polícia desmontada.
- Para acabar com a fome do povo, promete abrir um supermercado.



- Na questão do menor abandonado, promete vendê-los em dólares para o Irã e Iraque.

**NÃO ESQUEÇA, DIA 15,
VOTE NO HEITOR**



**Comércio de Materiais
para Construções**

Rua Manoel Bandeira, 65
Vila Brasília - Atrás da Exportec
FONE: 73-1616
Foz do Iguaçu - Paraná

Solução e rapidez em sua construção

**PAM JUNIOR
GANHADORES DAS BICICLETAS**
1º 3257 - Marli Telles
2º 2381 - Edes Zantoni
3º 4308 - Fausto Burgos

**CONTINUA FESTIVAL DE PRÊMIOS
PAM JUNIOR
NESTE MÊS 6.000 TIJOLOS**

